



Relatório de Atividades- 2022

Balanço e demonstração de resultados





Índice

1 Sumário	2
2 Corpos Sociais	4
3 Recursos Humanos	5
4 A Nossa Ação em 2022	6
4.1 Colégio Universitário da Cooperação - Nuno Krus Abecasis	6
4.2 Residência Colégio Universitário da Cooperação - Nuno Krus Abecasis	7
4.3 Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes	8
4.4 Passaporte para a Cidadania III	8
4.5 Puxar pela Língua - Aprender e Comunicar em Português	9
4.6 Educação pela Integração	10
4.7 Academia CV.PT - Capacitar e Valorizar em Português	11
4.7.1 Academia CV.PT - Boas Práticas	11
4.7.2 Rede Escolas Academia CV.PT	12
4.8 Foco na Inclusão	13
4.9 Aprendeu	14
4.10 Escola para a Cidadania	14
4.11 ED Comunicar	16
4.12 Formação Certificada e Acreditada	17
4.13 Aluguer de Espaços	18
4.14 Digital Shift	18
4.15 Comunicação e Visibilidade	19
5 Relações Institucionais	20
6 Administração Financeira	23
7 Nota Final	24
8 Balanço e Demonstração de Resultados	25

1. SUMÁRIO

O ano de 2022 fica marcado pelo alívio das medidas de restrição aplicadas no contexto da pandemia Covid 19, permitindo um regresso faseado às atividades regulares da Fundação que tinham sido mais afetadas, como o Aluguer de Espaços e a Residência de Estudantes. Ambos os projetos registaram uma recuperação significativa da taxa de ocupação.

Ao nível dos projetos de intervenção social, regressámos com muita satisfação ao contacto direto com os beneficiários e aos modelos de implementação inicialmente previstos, mantendo-se, no entanto, algumas das novas metodologias adotadas no contexto do confinamento, resultado das aprendizagens realizadas, nomeadamente no recurso a novos métodos de trabalho e envolvimento dos públicos-alvo por via online e com recursos digitais.

Neste contexto, 2022 foi palco para a continuidade das grandes linhas de intervenção da Fundação Cidade de Lisboa, nomeadamente:

- Educação e Sucesso Escolar, através do projeto das Bolsas de Estudo do Colégio Universitário e de vários projetos de apoio ao desenvolvimento socioeducativo de alunos em situação de vulnerabilidade;
- Cidadania e Sustentabilidade, com atividades de sensibilização, capacitação e mobilização para a ação, essencialmente dirigidas às comunidades educativas;
- Inclusão e Interculturalidade, através de projetos orientados para a integração de imigrantes e promoção do diálogo intercultural;
- Formação certificada e acreditada, nas diversas áreas de intervenção.

No âmbito da **Educação e Sucesso Escolar**, destacamos o 32º ano de plena atividade do Colégio Universitário da Cooperação - Nuno Krus Abecasis, atingindo um total de 894 bolsas concedidas. A atividade académica ainda refletiu os atrasos provocados pelos anos de pandemia, com adiamentos nas entregas e discussões de tese, mas ainda assim cumprindo os objetivos de formação dos alunos bolseiros.

Ao nível do primeiro ciclo, deu-se continuidade aos projetos do Programa Academia CV, especificamente: Rede Academia CV, financiado pelo Programa BIP ZIP - Bairros de Intervenção Prioritária da Câmara Municipal de Lisboa, com intervenção no Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, na freguesia de Campolide; Academia CV Boas Práticas, financiado pelo

Fundo Social Europeu - Parcerias para o Impacto, orientado para a sistematização e validação académica da metodologia e criação de ferramentas para disseminação e autonomização das comunidades educativas na replicação do modelo. Refira-se ainda, numa perspetiva complementar a esta intervenção, a participação no projeto Educação pela Integração, concebido com o objetivo de contribuir com recomendações para a política pública de integração de crianças e jovens imigrantes, analisando o sistema educativo português, com enfoque em três dimensões interdependentes: a diversidade linguística e cultural, o ensino da língua portuguesa e os impactos provocados pela pandemia na educação formal destas crianças e jovens. Este projeto conta com a parceria do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da



Universidade de Lisboa e do Instituto de Educação da Universidade Lisboa, para além da Fundação e da Associação Renovar a Mouraria como promotora

Por fim, o projeto Foco na Inclusão, com intervenção no território da freguesia de Santa Clara, financiado pelo Fundo Social Europeu, pretende promover a educação e a inclusão social das crianças, jovens e famílias, elevando níveis de qualificação escolar com estratégias de inclusão social ativa, numa abordagem integrada-escola, bairro, família e indivíduo.

No domínio do apoio à **inclusão e promoção da interculturalidade**, a linha de ação manteve-se através dos projetos apoiados pelo Fundo Europeu para as Migrações e Integração, geridos pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM), especificamente o Passaporte para a Cidadania III e

1. SUMÁRIO



o Puxar pela Língua. No âmbito do Passaporte para a Cidadania, deu-se continuidade ao Gabinete CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes), que integra a rede nacional do ACM, e à realização de várias sessões de informação para apoio à integração no país. O projeto Puxar pela Língua contemplou várias ações de formação em Língua Portuguesa – Nível Iniciação, e a dinamização de grupos de conversação, enquanto metodologia complementar de educação não formal para apoiar a comunicação em português. Ainda no âmbito da formação em Português, a Câmara Municipal de Lisboa, no quadro do *Plano Municipal para a Integração de Migrantes*, adjudicou à FCL a realização de duas ações de formação, nível A1 e A2, para nacionais de países terceiros.

No pilar da **Cidadania** a intervenção centrou-se em ações de sustentabilidade do projeto Escola para a Cidadania – pelos direitos de tod@s, consolidando a intervenção realizada com o apoio do EEAGrants,

gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto. Refira-se que este projeto foi distinguido em 2022 com o Selo de Boas Práticas, que reconhece “metodologias e práticas inovadoras de intervenção social”, atribuído pelas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e do Oeste, da Rede Social do Instituto de Segurança Social.

Manteve-se também em boa execução o projeto ED Comunicar, cofinanciado pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua - no âmbito de uma parceria alargada entre várias organizações que integram a Plataforma das ONGD – que desenvolveu vários instrumentos para aumentar a visibilidade, o conhecimento e o reconhecimento da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global a nível nacional.

A intervenção neste domínio será reforçada com a aprovação do projeto internacional Intercâmbio pelos ODS, financiado pelo programa Erasmus+, que tem como objetivos a identificação, transferência e capacitação para a aplicação de boas práticas inovadoras a nível local, regional e nacional.

Para além deste projeto específico, na qualidade de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, a FCL procura sempre alinhar a sua estratégia de intervenção com a Agenda 2030 sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Refira-se também a preocupação de atualização da Fundação ao nível digital, quer no âmbito da digitalização, quer ao nível dos recursos como metodologias, com a implementação do projeto Digital Shift. Com o cofinanciamento da Fundação Calouste Gulbenkian e implementação

da Maze, este projeto pretende acelerar a transformação digital das entidades da economia social.

No que diz respeito ao projeto **Editorial**, encontra-se em finalização o livro comemorativo dos 35 anos de atividades da Fundação Cidade de Lisboa. Paralelamente está a ser desenvolvido o livro *Nove Séculos em Portugal e cinco anos no Brasil de uma Linhagem de Língua Portuguesa*, pelo Professor Eduardo de Arantes e Oliveira.

O estabelecimento de parcerias e de outras formas de colaboração com entidades públicas, privadas e da sociedade civil continuou presente como prioridade, permitindo aumentar a eficácia das atividades desenvolvidas.

Com vista à melhoria das condições de vida e de estudo dos residentes da **Residência do Colégio Universitário de Cooperação Nuno Krus Abecasis**, começou a ser implementado o plano para alteração das tipologias de quarto com vista à redução do número de camas, garantindo melhores condições aos alunos. Para além disso, procedeu-se à pintura da cozinha e casas de banho. Neste âmbito regista-se o agradecimento à OMNOVA Solutions Portugal, S.A, que ofereceu 120 litros de tinta. Ainda ao nível da manutenção do edifício também se realizaram pinturas nas salas de formação e auditório.

Na área financeira, é com agrado que registamos de novo resultados positivos, decorrentes de um esforço continuado e de uma gestão controlada, orientada para a contenção de gastos e para a diversificação das fontes de financiamentos.

2. CORPOS SOCIAIS

CONSELHO DE CURADORES:

- Eng.º Eugénio Anacoreta Correia - Presidente
- Dr. Duarte Estrade Abecasis
- Dr. Nuno Ferreira Castela Abecasis
- Dra. Maria Manuela Martins Vieira de Almeida
- Senhor Tito Manuel das Neves Magalhães Basto
- Mestre Manuel Alves Cargaleiro
- Eng.º Roberto Artur da Luz Carneiro
- Dr. Carlos Miguel Gomes Fernandes Fontão de Carvalho
- Prof. Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia
- Eng.º Joaquim José Capa Horta Correia
- Eng.º Miguel Anacoreta Correia
- Dr. Alípio Pereira Dias
- Dra. Maria Guida de Freitas Faria
- Dr. António José de Castro Bagão Félix
- Dr. Eduardo Carrega Marçal Grilo
- Dr. Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães
- Dra. Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jonet
- Padre Dr. Vítor José Melícias Lopes
- Dr. Guilherme d' Oliveira Martins
- Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes
- Prof. Eduardo Romano de Arantes e Oliveira
- Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues
- Eng.º Fernando Ferreira Santo
- Dr. João Barroso Soares
- Dra. Maria Dalila Correia Araújo Teixeira

O Conselho de Curadores reuniu no dia 25 de maio de 2022 e, de acordo com a ordem de trabalhos, apreciou e aprovou por unanimidade o Relatório e as Contas referentes ao exercício de 2021 e o Inventário do Património em 31 de dezembro de 2021. Nesta Reunião procedeu-se à eleição dos membros dos órgãos sociais para o quadriénio 2022-2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

- Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues - Presidente
- Prof. Eduardo Romano de Arantes e Oliveira
- Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes
- Dr. Duarte Estrade Abecasis
- Dr. Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães

COMISSÃO EXECUTIVA:

- Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues - Presidente
- Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes
- Dr. Duarte Estrade Abecasis

O Conselho de Administração e a Comissão Executiva reuniram de forma ordinária mensalmente, em sistema presencial e virtual, acompanhando atentamente a evolução financeira e os assuntos relevantes, nomeadamente os projetos em curso, definindo estratégias para o futuro e deliberando sobre os assuntos da sua competência.



FISCAL ÚNICO:

- Alves da Cunha, A. Dias e Associados, SROC, Lda., representada pelo Sr. Dr. Assunção Dias
- Suplente: Dr. José Luís Areal Alves da Cunha.

O Fiscal Único analisou e verificou, como é seu hábito, todos os projetos e ações desenvolvidas, bem como as respetivas contas. De registar a sua disponibilidade, o interesse, o profissionalismo e a dedicação na análise contabilística e financeira e, ainda, a enorme cooperação, participação e contributos nas ações da FCL.

3. RECURSOS HUMANOS

Em 2022 não se verificaram alterações no quadro de pessoal e funcionamento de serviços. A equipa, integrou seis elementos com contrato sem termo e um elemento com contrato a termo incerto, contando ainda com a inestimável colaboração da Dra. Manuela Almeida, antiga diretora.

Toda a equipa continuou a atuar com entrega à missão da Fundação, com dedicação, flexibilidade e espírito colaborativo, para poder cumprir com todas as tarefas e ultrapassar os desafios do contexto de pós-pandemia.

No respeitante à gestão dos recursos humanos, prosseguiu-se o caminho da promoção de um quadro de melhoria da eficiência, da produtividade e da otimização dos processos, em prol do cumprimento da nobre missão da FCL.

Neste âmbito destaque-se o Programa Digital Shift, que conta com o envolvimento de toda a equipa para a otimização de processos de trabalho e de comunicação através da digitalização. Refira-se também o projeto AprendEU: FCL na Europa (LearnEU: FCL in Europe), cofinanciado pelo programa Erasmus+ com o objetivo de capacitar a equipa em três domínios principais: 1) Internacionalização - estabelecer parcerias internacionais e promover a aprendizagem entre pares europeus; 2) Intervenção - aprofundar conhecimentos e aprendizagem de práticas para promover a cidadania ativa, a inclusão dos migrantes e das comunidades mais vulneráveis com menos oportunidades; e 3) Comunicação e Relações Interpessoais em contextos de diversidade - conhecer e aplicar

estratégias inclusivas para a gestão de equipas e aprendentes com base em metodologias de educação não formal.

A Fundação voltou a acolher vários estágios curriculares, de períodos de curta duração, por solicitação de diferentes instituições de ensino e de formação, nomeadamente: dois estagiários do ensino superior - do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa e outro da Escola Superior de Educação de Lisboa. Integrámos também um estagiário do ensino técnico profissional do Agrupamento de Escolas de Alvalade, duas estagiárias do IIEFP- Centro de Formação e Reabilitação Profissional de Alcoitão e dois estagiários do Citeforma.

A FCL contou ainda com o apoio inestimável de aproximadamente



100 voluntários, que integraram os vários projetos com intervenção nas comunidades educativas, essencialmente no âmbito das tutorias. Acreditamos que este programa de voluntariado, que integra formação certificada e acompanhamento contínuo, cria valor para os participantes, para a Fundação e para as comunidades, permitindo apoiar um maior número de alunos em situação de vulnerabilidade.

Reiteramos um agradecimento à equipa pelo empenho e profissionalismo no desempenho das suas funções e na prossecução da missão desta instituição. Um agradecimento é também devido a todos os voluntários e estagiários que participaram nos projetos da Fundação, contribuindo para a realização e sucesso da nossa intervenção



4. A NOSSA AÇÃO EM 2022

4.1. COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO – NUNO KRUS ABECASIS

Este projeto, que completou o seu 32º ano de funcionamento, centra-se na formação académica de quadros superiores africanos através da concessão de bolsas de estudo, patrocinadas por empresas e instituições diversas que partilham a preocupação com a formação destes jovens. O projeto complementa os estudos académicos dos estudantes com: 1) um programa de formação em língua portuguesa e inglesa - com o objetivo de promover o bom desempenho académico e a aquisição e desenvolvimento de competências para o exercício profissional; 2) medidas de acompanhamento à integração no país; 3) um programa sociocultural; e 4) apoio à realização de estágios académicos.

ATIVIDADES EM 2022:

- Atribuição de **12 bolsas** no ano letivo de 2021/2022, distribuídas da seguinte forma:
 - Licenciatura em Direito, estudante de Moçambique
 - Licenciatura em Engenharia Civil, estudante de Angola
 - Mestrado em Informática e Gestão de Empresas, estudante de Cabo Verde
 - Mestrado em Engenharia Informática, estudante de Moçambique
 - Mestrado em Economia, estudante de Angola
 - Mestrado em Economia e Política, estudante de Angola
 - Mestrado em Engenharia Civil, estudante de Angola
 - Mestrado em Estratégia de Investimento, estudante de Moçambique
 - Doutoramento em Métodos Quantitativos aplicados à Gestão, estudante de Angola
 - Doutoramento em Gestão, estudante de Angola
 - Doutoramento em Política Social, estudante de Angola
 - Doutoramento em Direito e Mercados Financeiros, estudante de Angola.
- Atribuição de **12 bolsas** no ano letivo de 2022/2023, distribuídas da seguinte forma:
 - Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação, estudante de Cabo Verde
 - Mestrado em Engenharia Informática, estudante de Moçambique
 - Mestrado em Gestão de Empresas, estudante de Angola
 - Mestrado em Gestão, estudante de Moçambique
 - Mestrado em Engenharia Civil, estudante de Angola
 - Mestrado em Economia Monetária e Financeira, estudante de São Tomé
 - Mestrado em Telecomunicações e Informática, estudante de Angola
 - Doutoramento em Métodos Quantitativos aplicados à Gestão, estudante de Angola
 - Doutoramento em Gestão, estudante de Angola
 - Doutoramento em Política Social, estudante de Angola
 - Doutoramento em Direito e Mercados Financeiros, estudante de Angola
 - Doutoramento em Ciência Política, estudante de Cabo-Verde.

Parceiros: Banco de Portugal, Banco Fomento de Angola, Manuel Rui Azinhais Nabeiro, EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento em Lisboa e Lusitânia - Companhia de Seguros.

Objetivos: 1) Potenciar a formação académica de estudantes dos PALOP. 2) Promover a formação cultural e profissional dos estudantes. 3) Promover a capacitação de agentes de mudança e de desenvolvimento sustentável nos PALOP.



•Programa cultural e formativo:
A formação académica dos bolseiros do CUC-NKA é complementada com uma oferta formativa em línguas - português e inglês, de acordo com as necessidades identificadas, e com um programa cultural diversificado, procurando incentivar-se o gosto por atividades no campo das artes e a participação cívica, social e cultural.

Os bolseiros foram convidados a participar em várias atividades, como grupos de conversação em português e sessões de informação sobre diversos assuntos da atualidade, conteúdos culturais e temas associados às suas áreas de formação académica.

4. A NOSSA AÇÃO EM 2022

ATIVIDADES EM 2022:



- Festa de Convívio de Natal dos bolseiros e residentes do CUC - NKA: Com o levantamento das restrições pandémicas a comemoração de Natal ganhou dimensão, reunindo a equipa, bolseiros, residentes e alguns voluntários. Este momento contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração e o Presidente do Conselho de Curadores e para além do habitual lanche realizaram-se várias atividades de convívio, nomeadamente fotografias polaroids com mensagens natalícias personalizadas e um momento de experiência e partilha musical.

A Fundação manteve a oferta da Ceia de Natal para os bolseiros e residentes que passaram a noite da consoada na Residência.

4.2 RESIDÊNCIA COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO - NUNO KRUS ABECASIS

Esta Residência acolhe estudantes do ensino superior - bolseiros da FCL, bolseiros de outras instituições e estudantes a título particular - na sua maioria oriundos de outros países.

Em 2022 a residência reduziu o número de camas disponíveis nos quartos partilhados, considerando que no seguimento da pandemia a procura de alojamento sofreu alterações, verificando-se a preferência por quartos com menos camas.

ATIVIDADES EM 2022:

- Acolhimento e apoio à integração de jovens estudantes universitários.
- Realização de obras de recuperação e melhoria do interior dos quartos e da cozinha com o apoio da OMNOVA Solutions Portugal, Voluntariado Synthomer, através da oferta de 120 litros de tinta.
- Reformulação de alguns quartos para alteração da tipologia, com diminuição do número de camas por quarto, dando resposta aos pedidos dos residentes e candidatos no atual contexto.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

24 Bolsas atribuídas a alunos dos PALOP nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023

1 gabinete de apoio à integração
50 horas de aprendizagem informal da língua portuguesa disponibilizadas

1 evento de convívio de Natal



ATIVIDADES EM NÚMEROS:

394 alojamentos/dormidas
Residentes de **18 nacionalidades**



4. A NOSSA AÇÃO EM 2022

4.3. CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

Gabinete de informação e apoio aos imigrantes do concelho de Lisboa, com o objetivo de facilitar a integração e a cidadania ativa - assente no exercício de direitos e deveres enquadrados na legislação nacional. Este gabinete foi criado em 2014, com o apoio do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros e integrou o Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa.

Na execução da sua missão, este gabinete trabalha em articulação com o CNAI de Lisboa, com a Câmara de Lisboa, e com outros serviços da administração pública. O Gabinete procura também articular-se com as associações de imigrantes sediadas no concelho de Lisboa, para a divulgação dos serviços prestados, encaminhamento para resolução de questões específicas e divulgação das associações junto do público-alvo, com vista à melhor integração no país.

Parceiros: Câmara Municipal de Lisboa; Associações de imigrantes do concelho de Lisboa; CNAI - Centro Nacional de Apoio ao Imigrante; Alto Comissariado para as Migrações.

Cofinanciadores: FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração

Objetivos: 1) Informar os imigrantes (NPT) sobre os seus direitos sociais, económicos e políticos; 2) Informar os imigrantes sobre os seus deveres para o exercício de uma cidadania ativa; 3) Apoiar os imigrantes na resolução de questões relativas à sua integração legal, social e económica na sociedade; 4) Promover a interculturalidade.

4.4 PASSAPORTE PARA A CIDADANIA III

O projeto Passaporte para a Cidadania III dá continuidade à linha de intervenção iniciada com o Passaporte para a Cidadania em 2014 e tem como objetivo global contribuir para o acolhimento e integração de nacionais de países terceiros em Portugal.



As atividades do projeto estruturam-se em dois grandes eixos: 1) Sessões de informação e sensibilização, enquanto espaços de esclarecimento e reflexão em grupo sobre os desafios da migração e do processo de acolhimento;

2) Gabinete CLAIM, com atendimentos individualizados para o apoio na resolução de questões associadas à integração no país.

Com estas atividades pretende-se promover, por um lado, a cidadania plena - formalmente e na prática - assegurando a compreensão e o acesso a direitos sociais, políticos e económicos por parte dos migrantes; mas também sensibilizar para a interculturalidade através de espaços de partilha e de diálogo que promovam o respeito pela diferença e a valorização cultural de todos, contribuindo assim para a integração multinível dos NPT na sociedade de acolhimento.

ATIVIDADES EM 2022:

• Apoio, informação e encaminhamento de nacionais de países terceiros.

ATIVIDADES EM NÚMEROS:

1189 atendimentos no CLAIM

Principais **nacionalidades:** Guiné-Bissau (71%); Brasil (5,7%); Cabo Verde (5,2%); São Tomé e Príncipe (2,6%); Angola (2,1%)



Parceiros: (informais) Associações de migrantes da Rede CLAIM e Organizações da Sociedade Civil; CNAI de Lisboa; Alto Comissariado para as Migrações.

Cofinanciadores: FAMI- Fundo para o Asilo, Migração e Integração.

Objetivos: 1) Informar e apoiar os nacionais de países terceiros na sua integração no país e no exercício de uma cidadania ativa; 2) Sensibilizar para a interculturalidade e para o diálogo intercultural.



4. A NOSSA AÇÃO EM 2022

ATIVIDADES EM 2022:

- Atendimentos presenciais e online para informação, apoio e encaminhamento de NPT.
- Planeamento e dinamização de sessões de informação para migrantes NPT:
 - Obrigações Fiscais Fiscais
 - Apoios ao Desemprego
 - Apoios à Saúde
 - Português para migrantes
 - Direitos Humanos e Igualdade de género
 - Autorização de Residência - 1º pedido
 - Entrega do IRS
 - Gestão da Ansiedade
 - Obrigações fiscais - NIF e Portal das

Finanças

- Obrigações Fiscais - Submissão IRS
- Empregabilidade
- Português para migrantes - continuar a aprendizagem
- Migrações: Língua e Cultura - o papel da música na integração
- Legalização de estudantes migrantes
- Criação de folhetos informativos para apoio à integração e tradução para inglês:
 - Inserção no mercado de trabalho
 - Reagrupamento familiar
 - Finanças e IRS - E-fatura
 - Finanças e Início de atividade
 - Título de Residência - O que é?
 - Português para Migrantes

4.5 PUXAR PELA LÍNGUA - APRENDER E COMUNICAR EM PORTUGUÊS

O projeto Puxar pela Língua atua ao nível da aprendizagem do Português, para favorecer o acesso dos migrantes NPT à educação, formação, mercado de trabalho e cultura, contribuindo para a sua integração através de metodologias ativas e participativas da educação não formal.

O projeto estrutura-se em duas grandes atividades, que se complementam:

- Cursos de Iniciação ao Português - ações promotoras de conhecimentos básicos para a integração social e profissional;
- Grupos de conversação intercultural - ações integradas de orientação cultural conjugadas com o ensino da Língua Portuguesa.

Parceiros: Associações de migrantes da Rede CLAIM e Organizações da Sociedade Civil; Alto Comissariado para as Migrações; Agrupamento de Escolas de Alvalade.

Cofinanciadores: FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração.

ATIVIDADES EM 2022:

Objetivos: 1) Dotar os migrantes NPT de conhecimentos básicos que permitam a sua integração social e profissional; 2) Promover o conhecimento prático dos contextos locais, instituições e práticas de acesso ao mercado de trabalho.

- Organização e desenvolvimento dos cursos de português e dos grupos de conversação
- Alargamento da equipa de formação
- Planeamento e dinamização de três turmas de Iniciação ao Português
- Planeamento e dinamização de onze

ATIVIDADES EM NÚMEROS:

29 sessões de informação

197 NPT envolvidos nas sessões

12 folhetos informativos enviados

500 exemplares distribuídos



grupos de Conversação Intercultural em Português

- Produção das peças de comunicação e divulgação junto do público-alvo e atores estratégicos

ATIVIDADES EM NÚMEROS:

1 programa de formação em língua portuguesa para iniciantes

2 itinerários pedagógicos- nível inicial e intermédio- para grupos de conversação

3 turmas de Cursos de Iniciação ao Português

57 migrantes participantes nos cursos

75 h de formação em iniciação ao português

11 grupos de conversação dinamizados

145 migrantes participantes nas sessões de conversação

170 horas de conversação em português

4. A NOSSA AÇÃO EM 2022

4.6 EDUCAÇÃO PELA INTEGRAÇÃO

O projeto Educação pela Integração: o sistema escolar português na perspetiva da integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo tem como objetivo geral contribuir com recomendações para a política pública de integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo, analisando o sistema educativo português, com enfoque em três dimensões interdependentes: a diversidade linguística e cultural, o ensino da língua portuguesa e os impactos provocados pela pandemia na educação formal destas crianças e jovens.

Parceiros: Associação Renovar a Mouraria (promotor), Instituto de Educação da Universidade de Lisboa Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa.

Cofinanciador: FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração.

Objetivos: 1) Aumentar o conhecimento sobre a integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo no sistema educativo português, identificar as suas fragilidades, potencialidades e apresentar recomendações. 2) Caracterizar e analisar boas práticas existentes no sistema educativo português no que concerne à integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo. 3) Analisar os impactos da pandemia nos percursos escolares de crianças e jovens imigrantes. 4) Compreender as respostas das famílias aos desafios decorrentes do contexto de pandemia sobre os percursos de aprendizagem dos seus educandos. 5) Refletir sobre as respostas das escolas aos alunos e famílias imigrantes em contexto de pandemia. 6) Melhorar a política pública de integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo, através da disseminação do estudo junto de decisores políticos, de fatores-chave do sistema de ensino português e da comunidade no geral.



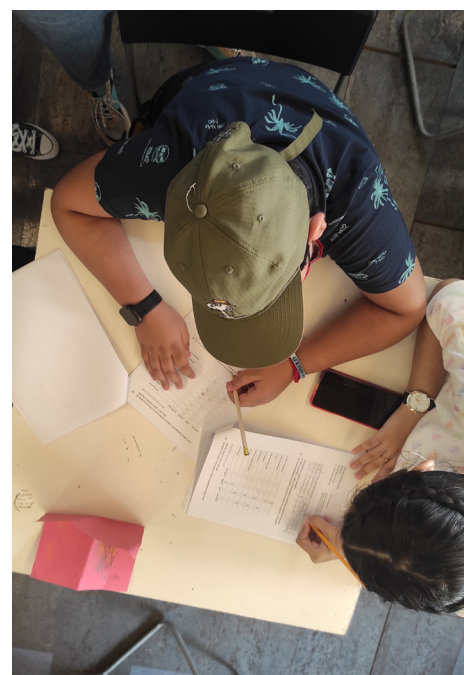
ATIVIDADES EM 2022:

- Articulação da equipa de trabalho e investigação.
- Recolha de dados em contextos educativos, através da dinamização de focus grupos, aplicação de inquéritos, entrevistas semiestruturadas e momentos de observação de sala de aula.
- Envolvimento de Agrupamentos de Escola parceiros para implementação da investigação.



ATIVIDADES EM NÚMEROS:

4 Parceiros mobilizados
5 Agrupamentos de Escolas envolvidos
1 equipa de investigação formada
12 reuniões de trabalho e reflexão conjunta
2 Focos grupos dinamizados
Mais de 300 inquéritos aplicados
11 Observações em sala de aula



4. A NOSSA AÇÃO EM 2022

4.7 ACADEMIA CV.PT - CAPACITAR E VALORIZAR EM PORTUGUÊS

O projeto Academia CV.pt nasce em 2016, com o grande objetivo de contribuir para o desenvolvimento socioeducativo e para a integração dos alunos migrantes do concelho de Lisboa. O projeto assume especial enfoque ao nível das dificuldades de comunicação em português, e consequentes impactos nos resultados escolares e desenvolvimento pessoal e social - que são fatores de exclusão e vulnerabilidade.

Assim, esta intervenção integra dois grandes eixos:

- 1) *Capacitar e Valorizar para o sucesso escolar*: integra sessões semanais de tutoria para a aprendizagem da língua portuguesa de forma individualizada e adaptada aos ritmos de aprendizagem; sessões de apoio ao estudo para promover o sucesso escolar; e ações de envolvimento parental, para potenciar a aprendizagem fora do contexto escolar e consolidar a relação do aluno com a escola.
- 2) *Capacitar e Valorizar para a Interculturalidade* - integra ações de sensibilização e reflexão sobre interculturalidade e a participação em atividades socioculturais que contribuam para a integração na comunidade; atividades lúdicas nos períodos de interrupção letiva; e ações para a cidadania.

A execução destas atividades assenta no apoio de uma Rede Intergeracional de tutores, criando-se dinâmicas colaborativas intergeracionais que potenciam o capital social do bairro e criam valor para a comunidade.

Desde que foi criado o projeto esteve sempre em execução e todos os anos tem-se realizado uma nova edição num Agrupamento de Escolas diferente.

Objetivos: 1) Aumentar a capacidade de compreensão produção e interação oral e escrita em língua portuguesa dos alunos imigrantes, com impacto ao nível das aprendizagens, do sucesso escolar e da integração social
2) Aumentar a motivação e o sucesso académico dos alunos imigrantes, estimulando o desenvolvimento pessoal e social;
3) Sensibilizar alunos, voluntários e comunidade para a interculturalidade e a cidadania global.

4.7.1 ACADEMIA CV.PT - BOAS PRÁTICAS

O Projeto Academia CV.pt - Boas Práticas surge no quadro de uma parceria entre a Fundação Cidade Lisboa e a Associação Renovar a Mouraria, com vista a dar resposta à falta de soluções socioeducativas para a integração das crianças imigrantes no sistema de ensino.

Esta 5ª Edição integra duas novas atividades: 1) Criação de um KIT pedagógico para a integração de alunos imigrantes, com validação académica por um Centro de Investigação/Universidade;
2) Capacitação de docentes e atores estratégicos das comunidades escolares para as tutorias e interculturalidade. Com estas atividades pretende-se garantir a sustentabilidade e replicabilidade do projeto junto das comunidades escolares.

No ano 2022 o trabalho desenvolveu-se nas três escolas do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, nas duas escolas básicas do Agrupamento de Escolas Gil Vicente, e nas três escolas do Agrupamento de Escolas Manuel da Maia.

Foi atribuído a este projeto o Selo de Boas Práticas de Intervenção Social, promovido pelas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e do Oeste, da Rede Social do Instituto de Segurança Social, que visa distinguir “metodologias e práticas inovadoras de intervenção social, promovendo o seu melhor conhecimento, partilha e divulgação.”



4. A NOSSA AÇÃO EM 2022

Parceiros: Associação Renovar a Mouraria; Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres; Agrupamento de Escolas Gil Vicente; Agrupamento de Escolas Manuel da Maia; Escola Superior de Educação de Lisboa (ESEL).

Cofinanciador: Portugal Inovação Social Parcerias para o Impacto – Fundo Social Europeu e Câmara Municipal de Lisboa (Investidor Social).



ATIVIDADES EM 2022:

- Alargamento da Rede de Voluntários Academia CV.pt.
- Criação e dinamização de um curso de formação certificada (16h) para os voluntários.
- Planeamento e dinamização de sessões de tutoria para os alunos migrantes.
- Preparação e implementação de ações de envolvimento familiar.
- Organização e implementação de ações de sensibilização para a interculturalidade.
- Criação de Referencial pedagógico na forma de [KIT digital](#) e físico.
- Preparação e implementação de Itinerário pedagógico de 15h para professores.
- Criação e implementação de plano de comunicação do projeto.
- Criação de vídeos de disseminação e documentário do projeto.

ATIVIDADES EM NÚMEROS:

1 rede de tutores com **140 voluntários**
1 curso de formação certificada de capacitação para a tutoria, de **16 horas (48h total)**
2361 horas de voluntariado
227 alunos migrantes apoiados nas sessões de tutoria
1238 horas de tutoria
10 novos recursos pedagógicos integrados no site
210 ações de envolvimento parental
1 Kit pedagógico criado para disseminação da metodologia
108 publicações nas redes sociais
15h de formação acreditada para professores

4.7.2 REDE ESCOLAS ACADEMIA CV.PT

Este projeto tem como objetivo geral a criação da Rede Escolas ACV.pt, capacitando a ONG local e o agrupamento de escolas do território para a implementação da metodologia ACV.pt. Pretende-se desta forma garantir a criação de uma rede de apoio à integração de crianças imigrantes com dificuldades na comunicação em língua portuguesa, com impacto ao nível das aprendizagens, sucesso escolar e integração social.

Parceiros: Associação Renovar a Mouraria, ADM Estrela, Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, Junta de Freguesia de Campolide

Cofinanciador: Câmara Municipal de Lisboa – BIP ZIP Boas Práticas 2021.





4. A NOSSA AÇÃO EM 2022

ATIVIDADES EM 2022:

- Criação e dinamização de um curso de formação certificada (16h) para os voluntários.
- Planeamento e dinamização de sessões de tutoria para os alunos migrantes.
- Preparação e implementação de ações de envolvimento familiar.
- Organização e implementação de ações de sensibilização para a interculturalidade.
- Preparação e implementação de Itinerário pedagógico de 15h para professores.
- Dinamização de Encontros Rede Escolas a nível nacional.
- Capacitação dos parceiros locais para a metodologia.

ATIVIDADES EM NÚMEROS:

1 rede de tutores com **36 voluntários**
1780 alunos envolvidos nas ações para a interculturalidade
188 horas de acompanhamento dos voluntários pela equipa técnica
Envio de **47 boletins** de envolvimento parental
1 encontro de Redes Escolas ACV.pt
17 escolas envolvidas na Redes Escolas ACV.pt
8 parceiros mobilizados



4.8 FOCO NA INCLUSÃO

Este projeto tem o objetivo geral promover a educação e a inclusão social das crianças, jovens e famílias, elevando níveis de qualificação escolar com estratégias de inclusão social ativa, numa abordagem integrada- escola, bairro, família e indivíduo. Esta abordagem envolve a capacitação de moradores para serem agentes de desenvolvimento local e a exploração das tecnologias audiovisuais e artísticas, como base de experimentação social e animação territorial, concorrendo para a valorização das pessoas e disseminação das metodologias.

De forma a atingir os objetivos propostos, o Projeto prevê as seguintes atividades: 1) Foco nas crianças - apoio ao desenvolvimento psicossocial e académico; 2) Foco na família - acompanhamento das famílias para desenvolvimento socioeducativo; 3) Foco na comunidade - capacitação de mentores da comunidade; e 4) Foco no sucesso - partilha de metodologias e boas práticas da comunidade em filme.

Parceiros: Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros e Junta de Freguesia de Santa Clara.

Cofinanciador: Programa Operacional Regional de Lisboa, através do Fundo Social Europeu, no âmbito da Rede DLBC - Projetos Inovadores e/ou Experimentais GAL Rede DLBC Norte.

Objetivos: 1) Aumentar em pelo menos 30% o sucesso escolar de 60 crianças e jovens; 2) Aumentar em pelo menos 40% as competências sociais de crianças, jovens e famílias, como meio de valorização pessoal e transformação social; 3) Capacitar pelo menos 15 pessoas da comunidade para a mentoria e dinamização comunitária, em 24 meses, face à baseline



4. A NOSSA AÇÃO EM 2022

ATIVIDADES EM 2022:

- Articulação com a Direção e coordenadores de escola.
- Envolvimento de 6 novas organizações parceiras: Quinta Alegre - Casa de Cultura, APORDOC, Aga Khan, EPAD, Associação Jovens em Evolução e Associação de Moradores do PER11.
- Identificação de 57 alunos a apoiar em tutoria.
- Criação de núcleo de 26 voluntários tutores.
- Adaptação do itinerário pedagógico e recursos formativos.
- Dinamização de 14 horas de formação de tutores em apoio socioeducativo.
- Dinamização de 6 sessões de oficinas artísticas.

ATIVIDADES EM NÚMEROS:

7 parceiros mobilizados para a intervenção comunitária
26 voluntários para o apoio socioeducativo
48 alunos apoiados em tutorias
53 pais e familiares envolvidos
6 jovens mentores envolvidos em capacitação
171 crianças e jovens participantes em oficinas artísticas
20 horas de formação certificada em apoio socioeducativo



FOCO
na inclusão



4.9 APRENDEU: FCL NA EUROPA

O projeto AprendeEU: FCL na Europa (LearnEU: FCL in Europe), tem três objetivos: 1) capacitar para a internacionalização - estabelecer parcerias internacionais e promover a aprendizagem entre pares europeus; 2) capacitar para a intervenção - aprofundar conhecimentos e aprendizagem de práticas para promover a cidadania ativa, a inclusão dos migrantes e das comunidades mais vulneráveis com menos oportunidades; e 3) capacitar para a comunicação e as relações interpessoais em contextos de diversidade - conhecer e aplicar estratégias inclusivas para a gestão de equipas e aprendentes com base em metodologias de Educação Não Formal. O projeto pretende contribuir para a capacitação dos colaboradores e dos aprendentes da FCL, o que terá impacto na intervenção da entidade e, indiretamente, no público-alvo.

De forma a atingir os objetivos propostos, o Projeto prevê a realização de seis mobilidades, na forma de curso e de *job shadowing*, abrangendo um total de dezoito participantes, e um *webinar* final com entidades internacionais.

Cofinanciador: Erasmus+.

ATIVIDADES EM 2022:

- Identificação de necessidades de formação e articulação com os participantes
- Seleção de cursos de formação e parceiros de acolhimento para visitas de estudo
- Criação da identidade gráfica do projeto



4. A NOSSA AÇÃO EM 2022

4.10 ESCOLA PARA A CIDADANIA – PELOS DIREITOS DE TOD@S

Este projeto tem como objetivo geral contribuir para que a comunidade educativa seja um espaço de referência na promoção dos Direitos Humanos, fortalecendo a consciência cívica, o diálogo intercultural e o respeito por todos os seres humanos.

O projeto contou com uma edição piloto, apoiado pelo BIP ZIP, e em 2019 iniciou uma nova fase com o apoio do EEAGrants Portugal – Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, até 2021, sendo que em 2022 mantivemos atividades de sustentabilidade.

Dirigido às comunidades escolares dos Agrupamentos de Escolas de Alvalade e do Alto do Lumiar, este projeto assenta nas seguintes atividades:

1. Diagnóstico de necessidades formativas dos docentes na área dos Direitos Humanos;
2. Criação de oferta formativa certificada e acreditada para docentes;
3. Realização das ações de formação para docentes na área da Cidadania;
4. Criação de um Núcleo Intergeracional de Voluntários para a Cidadania;
5. Dinamização de ações de sensibilização e mobilização dos alunos para os Direitos Humanos;
6. Guia de Atividades Pedagógicas para a Cidadania e Direitos Humanos.

O projeto Escola para a Cidadania foi distinguido com o Selo de Boas Práticas de Intervenção Social, na edição 2022, na área temática / destinatários Infância e Juventude.

Parceiros: Agrupamento de Escolas de Alvalade, Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, Junta de Freguesia de Alvalade

Cofinanciadores: EEAGrants – Programa Cidadãos Ativos, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto.

Objetivos: 1) Capacitar e mobilizar os professores, enquanto atores estratégicos da comunidade escolar, para a promoção da valorização da diversidade, da tolerância, do respeito e da mobilização para os Direitos Humanos; 2) Sensibilizar e mobilizar as crianças e jovens para a defesa dos Direitos Humanos.

ATIVIDADES EM 2022:

- Divulgação de iniciativas para a promoção dos Direitos Humanos junto dos coordenadores e docentes beneficiários do projeto.
- Abertura de novas turmas do Curso de Cidadania e Desenvolvimento, em articulação com o Centro de Formação de Professores João Soares.

- Formação de atores estratégicos do projeto na área da cidadania, em conjunto com parceiros de outros projetos, em particular, ARM, no âmbito do projeto Academia CV.pt e ADM Estrela no âmbito do projeto Rede Escolas ACV.pt.
- Coorganização de eventos em conjunto com OSC locais, como *Abril, mês da prevenção dos maus-tratos na infância* (CSF Alvalade); *Dia*

da Criança - Vox Pop pelos Direitos das Crianças (CSF Santa Clara).

- Participação em eventos no âmbito dos Direitos Humanos e Cidadania em contexto escolar para divulgação da metodologia e recursos do projeto, como por exemplo *Fórum Transversal EDxperimental* (15.02.22) ou *Encontro Cidadania Global e Desenvolvimento - caminhos, práticas e aprendizagens* (21.06.22).
- Atualização e divulgação do [Portal e Recursos Pedagógicos do projeto](#)
- Candidatura e aprovação do reconhecimento do projeto com o Selo de Boas Práticas de Intervenção Social, na área temática/ destinatários Infância e Juventude.

ATIVIDADES EM NÚMEROS:

3 participações em eventos dedicados aos Direitos Humanos para divulgação da metodologia do projeto e os seus recursos pedagógicos

1 curso de formação acreditada aberto a inscrições

1 distinção com a atribuição do Selo de Boas Práticas de Intervenção Social pelas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e do Oeste da Segurança Social

ESCOLA
PARA A CIDADANIA

4. A NOSSA AÇÃO EM 2022

4.11 ED COMUNICAR - DO CONHECIMENTO À MOBILIZAÇÃO

O projeto ED Comunicar tem como objetivo aumentar a visibilidade, o conhecimento e o reconhecimento da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global a nível nacional. O projeto explora seis temas-chave da EDCG – Desenvolvimento, Interdependências e Globalização, Pobreza e Desigualdades, Justiça Social, Cidadania Global e Paz – tornando-os mais acessíveis e atuais, contribuindo para aumentar a visibilidade, conhecimento e reconhecimento deste setor.

A decorrer entre outubro 2021 e setembro 2023 o projeto prevê como atividades:

1) Elaboração de estudos formativos sobre os pilares do Referencial ED; 2) Criação e atualização de fichas (in)formativas e materiais audiovisuais sobre os temas chave da EDCG; 3) Disseminação dos materiais criados; 4) Criação e divulgação de seis episódios temáticos em formato Podcast sobre as temáticas chave de EDCG; 5) Elaboração de artigos de opinião sobre EDCG junto dos Órgãos de Comunicação Social

Este projeto resulta do esforço colaborativo de 8 ONGD do Grupo de Trabalho EDCG da Plataforma Portuguesa das ONGD que, ao longo dos anos têm vindo a trabalhar no campo da EDCG.

Parceiros: ADRA (promotora); AIDGlobal; Fundação Cidade de Lisboa; Fundação Gonçalo da Silveira; Instituto Marquês de Valle-Flôr; Mundo a Sorrir e Rosto Solidário

Cofinanciadores: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P

Objetivos: Promover a compreensão, o reconhecimento e envolvimento de atores estratégicos e da comunidade em geral na discussão pública sobre os desafios para garantir um mundo mais equitativo e sustentável.

ATIVIDADES EM 2022:

- Criação de um Plano de comunicação
- Criação da Identidade Visual do projeto
- Elaboração do estudo *A Urgência de ler o Mundo: “Pobreza e Desigualdades”*
- Realização de um vídeo- *O que é a Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global?*
- Produção de uma ficha (in)formativa e de uma infografia, com base no Estudo *A Urgência de Ler o Mundo: “Pobreza e Desigualdades”*
- Início da preparação do formato dos Webinars
- Um artigo de opinião produzido

ATIVIDADES EM NÚMEROS:

8 entidades parceiras em articulação
1 estudo, 1 ficha informativa e 1 infografia *A Urgência de Ler o Mundo: Pobreza e Desigualdades*
1 vídeo *O que é a Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global?*



ED Comunicar
Do conhecimento à mobilização

Apresentação
O Desenvolvimento e a Cidadania Global precisam de cidadãos e cidadãs envolvidos/as, que promovam o pensamento crítico e uma participação cívica ativa, baseada na cooperação e solidariedade. Para que esse envolvimento seja maior e melhor o ED-Comunicar procura: Aumentar a visibilidade, o conhecimento e o reconhecimento da EDCG, em Portugal, criando espaços de apropriação por parte dos todos os atores do Desenvolvimento

Portugal
Comunidade
Atores
Materiais

Calendário
1 de outubro de 2021
a
30 de setembro de 2023

Financiado por:
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Público-alvo
• Atores do Desenvolvimento
• Organizações da Sociedade Civil
• Técnicos Municipais
• Órgãos de Comunicação Social
• Público em geral

ED-Comunicar é um projeto colaborativo implementado pela ADRA, em parceria com sete ONGD:
AIDGLOBAL, Associação Par – Respostas Sociais, Fundação Cidade de Lisboa, Fundação Gonçalo da Silveira, Instituto Marquês de Valle-Flôr, Mundo a Sorrir e Rosto Solidário

Logos of partner organizations: Camões, ADRA, AIDGLOBAL, Par, Fundação Cidade de Lisboa, FGS, IMVF, and others.

4. A NOSSA AÇÃO EM 2022

4.12 FORMAÇÃO CERTIFICADA E ACREDITADA

A FCL manteve o cumprimento dos requisitos associados ao reconhecimento como entidade formadora certificada pela DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho nas seguintes áreas:

- 222 - Língua e literaturas estrangeiras
- 223 - Língua e literatura materna
- 313 - Ciência política e cidadania
- 762 - Trabalho social e orientação

No âmbito da sua intervenção cada vez mais relevante em escolas, a FCL promoveu, em parceria com o Centro de Formação João Soares, várias ações de formação acreditada para docentes na área da Cidadania, em estreito alinhamento com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Esta formação é reconhecida pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua de Professores e atribui créditos para a carreira de docente.

Objetivos: 1) Capacitar organizações e atores estratégicos para a intervenção na área da cidadania, integração social, desenvolvimento socioeducativo e sucesso escolar.

2) Capacitar pessoas em situação de vulnerabilidade para o desenvolvimento de competências fundamentais para a integração social e exercício de uma cidadania ativa.



ATIVIDADES EM 2022:

- Execução, monitorização e avaliação do cumprimento dos requisitos da Certificação nas várias ações de formação executadas.
- Realização de ações de formação certificada na área da Língua Portuguesa, para nacionais de países terceiros.
- Desenvolvimento de cursos de formação de voluntários para o apoio socioeducativo e integração de migrantes.
- Realização de Ações de Curta Duração acreditada para docentes na área da Cidadania, Interculturalidade, Comunicação, Aprendizagem e Apoio Socioeducativo a Alunos migrantes.

ATIVIDADES EM NÚMEROS:

- 4 Áreas de formação certificadas**
8 ações de formação certificada realizadas:
- 3 ações de **Iniciação ao Português**, 25h cada, com um total de 38 formandos
 - 2 cursos de **Português para migrantes**, nível A1 e nível A2, com um total de 42 formandos
 - 3 ações de formação de **capacitação para o voluntariado** - 16h cada, com um total de 123 formandos

4. A NOSSA AÇÃO EM 2022

4.13 ALUGUER DE ESPAÇOS

A Fundação dispõe de cinco salas versáteis, com capacidade entre as dezasseis e as cento e trinta pessoas, que aluga a entidades externas. Todas as salas dispõem de ar condicionado, quadro branco e vidros duplos, assegurando o silêncio e a concentração necessária para o sucesso da formação ou reunião. Beneficiam também de luz natural e vista para o verdejante Jardim do Campo Grande.

Estes espaços da FCL permitem a realização de diversos eventos:

- Eventos Corporate: ativações de marca, conferências de imprensa, entregas de prémios, cocktails empresariais, eventos empresariais
- Eventos Culturais: exposições, concertos, espetáculos, mostras
- Formação: Workshops, formação universitária e profissional
- Encontros Profissionais: Seminários, conferências, plenários, congressos
- Reuniões: Reuniões de trabalho ou outras



ATIVIDADES EM NÚMEROS:

188 alugueres de sala

Cedência gratuita de sala para o evento *Lei do Clima e Património Comum*, realizado no dia 14 de março

Cedência de espaços para a realização da exposição *Manipanzo, o outro eu*, de Gonçalo Malato, entre 15 e 21 de dezembro

As cores vibrantes e as texturas marcam a obra deste artista, num ensaio permanente sobre sentimentos e energia. Parte da sua obra de mais de 300 quadros foi exposta na Fundação Cidade de Lisboa, numa exposição póstuma.

4.14 DIGITAL SHIFT

Com o cofinanciamento da Fundação Calouste Gulbenkian, este projeto pretende acelerar a transformação digital das entidades da economia social através de apoio financeiro e não-financeiro.

Este Programa selecionou 10 entidades, das muitas candidaturas apresentadas, para apoiar no processo e nos custos associados à transição digital da organização ao longo de um período que pode ir até 36 meses, após um programa de 14 semanas intensivas.

Nas últimas décadas as tecnologias digitais tiveram um impacto profundo no modo de vida. A maior agilidade na comunicação, a facilidade de acesso à informação, as novas tecnologias e a constante inovação, criaram novas formas de trabalho, de relacionamento e de aprendizagem. A pandemia Covid-19 veio acelerar essa transformação, obrigando as organizações a reinventarem-se, a transpor o que faziam no mundo físico para o digital, e procurar novos caminhos para a mobilização de pessoas e recursos. Neste contexto, a FCL pretende tornar a tecnologia um elemento estratégico do seu modelo de atuação e promover a transição digital.

Cofinanciadores: Fundação Calouste Gulbenkian

Objetivos: 1) Otimizar processos de gestão e reduzir custos através de uma gestão mais eficiente e eficaz com a digitalização da informação; 2) Melhorar a relação com os beneficiários e a capacidade de mobilização dos públicos; 3) Criar um maior envolvimento com os doadores e seguidores; 4) Alcançar uma audiência mais e dar mais visibilidade às suas causas e iniciativas; 5) Dar respostas ao regime híbrido que os públicos adotaram, entre o digital e o físico, com novos modelos de intervenção e ofertas de serviços; 6) Favorecer a inovação e a captação de novos recursos.

4. A NOSSA AÇÃO EM 2022



ATIVIDADES EM 2022:

- Diagnóstico de necessidades, facilitado pela Equipa da MAZE, com a identificação das seguintes áreas prioritárias de intervenção: melhoria da conectividade; investimento em novos equipamentos que apoiem o trabalho da equipa e potenciem a digitalização; definição e adoção de novas metodologias e recursos de gestão da informação e documentação.
- Definição de um plano de ação para a digitalização.

ATIVIDADES EM NÚMEROS:

1 diagnóstico de necessidades na área da digitalização
1 plano de ação para a digitalização
1 workshop de capacitação

4.15 COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

Em 2022 a equipa de Comunicação manteve-se comprometida em dar a conhecer a ação da FCL, a nível institucional e no âmbito dos projetos que implementa nas várias áreas de intervenção, continuando a contribuir para o reforço do conhecimento e reconhecimento da Fundação e a dar visibilidade aos temas no qual atua.

ATIVIDADES EM NÚMEROS:

Facebook: +540 publicações | +678 seguidores, num total de 3818

Instagram: +385 | +493 seguidores, num total de 1642

Twitter: +150 publicações | +43 seguidores, num total de 282

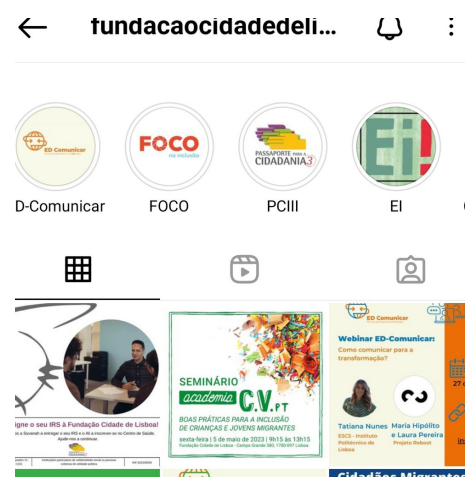
Linkedin: +264 publicações | +295 seguidores, num total de 601

Website: +10606 visitas ao website da FCL, de diferentes origens geográficas, destacando-se: Portugal, Brasil, EUA e Espanha.



ATIVIDADES EM 2022:

- Dinamização das contas da Fundação Cidade de Lisboa no Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn.
- Atualização do site da Fundação Cidade de Lisboa.
- Divulgação das atividades/projetos da Fundação junto das entidades parceiras e comunidades de intervenção.





5. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Fundação manteve e consolidou a sua relação com diversas instituições através de parcerias no âmbito dos projetos, da celebração de protocolos com objetivos específicos de colaboração, como membro associado ou cofundador de outras organizações e outras formas de participação.

PARCERIAS

ADM Estrela- Associação Social e Desenvolvimento
Agrupamento de Escolas de Alvalade
Agrupamento de Escolas de Santa Clara
Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Agrupamento de Escolas Manuel da Maia
Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres
Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros
Associação ADRA
Associação Raízes
Associação Renovar a Mouraria
Banco de voluntariado da CML
Câmara Municipal de Lisboa
Casa do Brasil
Centro de Juventude de Lisboa do IPDJ
Educar a Sorrir
Escola Superior de Educação de Lisboa
Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
Fundação Aga Khan
Fundação Gonçalo da Silveira
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa
Instituto Marques de Valle Flor
Junta de Freguesia de Alvalade
Junta de Freguesia de Campolide
Junta de Freguesia de Penha de França
Junta de Freguesia de Santa-Clara
Junta de Freguesia de São Vicente

Lusitânia Seguros
Mundo a Sorrir
NIALP- Associação Intercultural Lisboa
Par- Respostas Sociais

PROTOSCOLOS

BANCO FOMENTO DE ANGOLA

Manteve-se em vigor o protocolo com o BFA para o apoio a 6 estudantes universitários, angolanos, no âmbito do CUC-NKA.

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Manteve-se igualmente em vigor este protocolo que tem como objetivo a promoção e divulgação da língua portuguesa, através de ações desenvolvidas em conjunto.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Deu-se continuidade aos protocolos assinados:

- Programa BIP-ZIP 2021 - Boas Práticas - Rede Escolas Academia CV.pt
- Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa

ORDEM DOS ENGENHEIROS

Celebrado em 2021, este protocolo formalizou a intenção das duas instituições de colaborar na organização conjunta de iniciativas que contribuam para o prestígio da engenharia portuguesa e para a divulgação do património cultural da cidade de Lisboa.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Este protocolo celebrado em 2021, têm em vista o desenvolvimento de ações de cooperação de mútuo interesse, designadamente organização conjunta e/ou participação em iniciativas nas áreas de educação, formação, pedagogia, cultura, promoção da língua portuguesa, integração e inclusão de públicos vulneráveis, e o acolhimento de estágios curriculares.

PARTICIPAÇÃO EM REDES COLABORATIVAS

CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES

O Centro Português de Fundações (CPF) é uma associação privada de utilidade pública que representa o sector fundacional em Portugal. A FCL é associada do CPF e participou em várias iniciativas e eventos promovidos por esta entidade, entre as quais o Grupo de Trabalho Temático para a Promoção do Conhecimento e Cidadania.

FUNDAÇÃO PORTUGAL/ÁFRICA

A Fundação tem acompanhado a evolução dos projetos em curso, na sua qualidade de cofundador. A FCL faz-se representar na Assembleia de Fundadores pelo seu Presidente.

5. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

PARTICIPAÇÃO EM REDES COLABORATIVAS

PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD

A FCL esteve representada nas Assembleias Gerais da Plataforma das ONGD e nas diversas ações de informação e formação promovidas.

Destaca-se ainda a participação ativa no Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (GTEDCG), através de reuniões mensais e coorganização de diversas iniciativas. Este Grupo de Trabalho integra um conjunto de organizações que atuam ao nível da promoção da Educação para o Desenvolvimento, a nível nacional e internacional. Estas organizações reúnem mensalmente, com o objetivo de refletir criticamente sobre a tema, partilhar experiências e realizar atividades conjuntas a fim de reforçar o papel da Educação para o Desenvolvimento. O GTEDCG acompanha de forma direta a representação da Plataforma na Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e outras representações da Plataforma. São membros do GTEDCG as seguintes entidades: ADRA, AIDGLOBAL, Fundação Cidade de Lisboa, Fundação Gonçalo da Silveira, Instituto Marquês de Valle Flôr, Par - Respostas Sociais, Rosto Solidário.

OBSERVADOR CONSULTIVO JUNTO DA COMUNIDADE DE POVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

A FCL tem o estatuto de Observador Consultivo da CPLP desde julho de 2021, tendo manifestado o seu interesse em integrar as Comissões Temáticas: Promoção e Difusão da Língua Portuguesa e Educação, Ciência e Tecnologia.

REDES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE LISBOA

A Fundação integra a Rede Social de Lisboa, o Conselho Local de Ação Social, e as Comissões Sociais de Freguesia de Alvalade (CSFA) e de Santa Clara (CSFSC). No âmbito destas Comissões a FCL integra o grupo da Infância e Juventude e os grupos da Escolaridade e das Migrações, respetivamente.

Estas estruturas têm como objetivo fomentar a cooperação entre autarquias, administração central e entidades públicas e privadas

sem fins lucrativos que funcionam nos territórios, para uma atuação concertada e definição de prioridades comuns.

Desde 2014 a FCL integra o CMIC - estrutura consultiva do Município de Lisboa que contribui para o reforço das políticas de integração dos imigrantes e cidadãos com identidades culturais diversas, promovendo a sua participação ativa na cidadania e o diálogo intercultural.

REDE DLBC - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA DE LISBOA

A FCL integra esta rede, constituída em 2015, que pretende construir uma estratégia de desenvolvimento local que corresponda às expectativas, vulnerabilidades e desafios da cidade, promovendo uma ação integrada entre organizações públicas, privadas e as comunidades.

FUNDAÇÃO ARPAD SZENES-VIEIRA DA SILVA

Em 2022 prosseguiu o processo de normalização das actividades da Fundação que tinham sido muito afectadas pela pandemia da qual, porém, ainda se manifestaram alguns efeitos, sobretudo nos primeiros meses, que condicionaram a recuperação do número de visitantes.

Foi, finalmente possível pôr em pleno funcionamento o novo site da Fundação que permite um contacto muito mais amplo e fácil com os públicos, que a par de uma bem-sucedida utilização de novas plataformas, alargou e aprofundou a presença nas redes sociais, difundindo eficazmente as iniciativas.

Em relação à face mais visível da Fundação, as exposições, desenvolveu-se, com pleno sucesso, a estratégia definida para o quadriénio, no sentido de apresentar, a par de novas versões da exposição da colecção, uma grande colecção privada de indiscutível qualidade, a obra de um artista contemporâneo reconhecido nacional e internacionalmente assim como projectos concebidos especificamente para a casa-atelier.



5. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Foram realizadas as seguintes exposições:

Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva

- Inquieta ansiedade. Obras da Coleção Rui Victorino | 27 Janeiro – 8 Maio
- Sombras de vento. Entre águas de Carlos Nogueira | 27 Janeiro – 8 Maio
- ARPAD SZENES e VIEIRA DA SILVA. Coleção Fundação | 19 Maio – 11 Setembro
- O lado do Outro. Bissière, la part de l'Autre | 19 Maio – 11 Setembro
- Vieira da Silva Pintura em movimento 23 Junho
- Rui CHAFES Desabrigo.Unshelter | 22 Setembro de 2022 – 15 Janeiro de 2023

Casa-Atelier Vieira da Silva

- Ana Pérez-Quiroga Breviário do Quotidiano #8 | 27 Janeiro – 8 Maio
- Robert Wiley Um hóspede curioso | 19 Maio – 11 Setembro
- Maria Tomás Ponto de Fuga | 22 Setembro de 2022 – 15 Janeiro de 2023

O museu comemorou condignamente o 125º aniversário do nascimento de Arpad Szenes, com uma exposição em que foi possível mostrar obras da coleção que não são vistas habitualmente e que constituiu um grande sucesso.

Um acontecimento maior na programação da Fundação foi a abertura da exposição imersiva Vieira da Silva-pintura em movimento, a primeira do género realizada num museu português e também a primeira alguma vez realizada sobre a obra de uma artista portuguesa. Esta exposição constitui uma âncora dos serviços educativos e um polo de atração para todos os públicos, tendo vindo a merecer uma crítica entusiástica da grande maioria dos seus espectadores.

Para a divulgação da vida e obra de Vieira da Silva também contribuiu muito a realização de um filme de 18' que está em exibição permanente no museu.

Importa destacar entre outras actividades no domínio internacional a participação activa da Fundação nas exposições sobre Vieira da Silva realizadas no âmbito da Temporada Cruzada Portugal-França em Tours, Marselha, Dijon e Yerres, as quais tiveram uma excelente recepção na crítica internacional.

De sublinhar também o protocolo assinado com a Fondation Nationale des musées du Maroc, tendo em vista a realização de uma grande exposição no musée Mohammed VI d'art moderne et contemporain de Rabat, Maroc em Outubro do corrente ano. Trata-se da Primeira exposição de Vieira da Silva e Arpad no continente africano e num país árabe.

Uma área prioritária é o reforço da colaboração com as autarquias, para a realização de exposições de Vieira da Silva e Arpad, sempre que possível relacionando-as com eventos ou temáticas locais, esperando-se a curto prazo o incremento destas iniciativas.

De destacar ainda o desenvolvimento das actividades educativas, com o lançamento de novos programas para jovens e famílias, segundo metodologias inovadoras, possíveis graças ao apoio mecenático de um amigo da fundação.

O programa de residências artísticas constitui um factor relevante na animação da actividade de criação artística na cidade de Lisboa, contribuindo para a sua internacionalização e reforçando a rede de parcerias em que cada vez mais a Fundação se insere e promove.

Importa ainda referir um conjunto relevante de iniciativas desenvolvidas pelo centro de documentação e investigação, na preparação das exposições, edição de textos e apoio à investigação.



6. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

No que respeita à análise financeira manteve-se, no ano de 2022, os resultados positivos.

Este ano já permitiu um regresso à atividade presencial, com uma significativa diminuição das restrições provocadas pela pandemia e pelo confinamento, o que teve um impacto positivo ao nível da gestão da Residência de Estudantes e no Aluguer de Salas, verificando-se um aumento dos rendimentos nestas duas áreas.

Ao nível dos projetos os resultados mantiveram-se muito positivos, mantendo-se uma relação de confiança com os financiadores, nomeadamente

o Fundo Social Europeu, através do Programa Portugal Inovação Social, o Fundo Europeu para a Integração de Migrantes, através do Alto Comissariado para as Migrações, a Câmara Municipal de Lisboa, através do Programa BIP ZIP, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e, mais recentemente, numa perspetiva de alargamento das fontes de financiamento, o Programa Erasmus+.

Assume também relevância para o resultado financeiro positivo do ano as medidas de contenção de despesas, refletidas na gestão diária das atividades da instituição.

Em suma, a Fundação cumpriu todos os compromissos assumidos com as diferentes partes - financiadores, patrocinadores, fornecedores, clientes e beneficiários - e executou, dentro do possível, o plano e o orçamento aprovados no início do ano.

O exercício do ano de 2022 encerrou com um Resultado Líquido positivo de €: 5.416,79 e com um total de Fundos Patrimoniais de € 1.827.070,50. Ou seja, a situação patrimonial da Fundação Cidade de Lisboa continua sólida para prosseguir no cumprimento dos seus objetivos estatutários.



7. NOTA FINAL

Apesar das dificuldades e dos desafios dos últimos anos, os resultados apresentados no presente Relatório dão-nos conforto e confiança para continuar a prosseguir a missão da Fundação Cidade de Lisboa.

O resultado positivo do ano de 2022 resulta de um esforço conjunto de todos os que integram esta instituição. A rigorosa e atenta ação que os órgãos sociais dispensaram, o empenho dos colaboradores e o inestimável apoio das instituições financiadoras foram fundamentais para este resultado, mantendo-se como linhas orientadoras: a contenção de despesas, a consolidação e aprofundamento das diversas áreas de atuação da FCL e o arrendamento do escritório localizados na Av. Miguel Bombarda, antiga Sede da Fundação. A experiência acumulada nos nossos principais focos de ação permitiram consolidar a presença da Fundação e a sua relevância nos diferentes contextos onde intervimos. Como não poderia deixar de ser, é devida uma menção de agradecimento:

- Aos Curadores e, particularmente ao Presidente do Conselho, o apoio, acompanhamento e dedicação dispensados;
- Aos Patrocinadores a disponibilidade e o suporte concedido;
- Ao Fiscal Único o acompanhamento sempre presente e empenhado;
- Aos colaboradores o seu profissionalismo, dedicação e esforço quotidiano;
- Aos Financiadores, por acreditarem e reconhecerem o valor e o impacto do da nossa intervenção junto dos mais vulneráveis.

Ao Conselho de Curadores pedimos que aprecie, discuta, vote e aprove:

- O Relatório de Atividades do Conselho de Administração de 2022;
- O Balanço e Demonstração de Resultados da FCL, relativos ao exercício de 2022; e
- O Inventário do Património da FCL em 31 de dezembro de 2022.

Lisboa, 28 de março de 2023

O Conselho de Administração

António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues

Eduardo Romano de Arantes e Oliveira

João Paulo da Silva Corrêa Nunes

Duarte Estrade Abecasis

Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães



BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O
INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO DA FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. Em cumprimento do que estabelece a alínea b) do artº 13º dos Estatutos, vem o Conselho de Administração da Fundação Cidade de Lisboa apresentar o Relatório sobre o Inventário do Património da Fundação em 31 de dezembro de 2022, o qual compreende os Ativos fixos tangíveis e Bens do património histórico, artístico e cultural.
2. Deste relatório faz parte integrante a relação destes ativos, bem como as respectivas depreciações. Neste documento descrevem-se, com pormenor, as rubricas desagregadas do ativo, consideradas por anos de aquisição e por ordem cronológica das aquisições em cada ano. Mencionam-se o ano e mês da aquisição, bem como a descrição, o valor de aquisição, as depreciações do exercício e acumuladas e o valor líquido.
3. Em 2022 a Fundação investiu € 670,49 na aquisição de equipamento administrativo (instalação CCTV). Após esta aquisição, em 31/12/2022, os valores de aquisição, depreciações acumuladas e valores líquidos dos bens inventariados eram os seguintes (em euros):

	Custo aquisição	Depreciações	V. Líquido
Imóvel da sede	1 982 776,93	886 489,78	1 096 287,15
Imóvel da Av. 5 de Outubro	188 170,40	93 238,72	94 931,68
Equipº de transporte	57 015,79	57 015,79	0,00
Equipº Administrativo	200 318,11	197 003,16	3 314,95
Soma activos fixos tangíveis	2 428 281,23	1 233 747,45	1 194 533,78
Património histórico, artístico e cultural		0,00	63 951,68
Totais	2 428 281,23	1 233 747,45	1 258 485,46

4. O património artístico não é objecto de amortização e, para além das obras compradas, faz também parte do inventário da Fundação um conjunto de 19 quadros que lhe foram oferecidos, entre eles os 8 distinguidos com o primeiro prémio “João Barata”.



5. O cadastro dos bens constantes deste Inventário está organizado e, pela conferência efectuada, verificou-se que a relação dos mesmos se apresenta correta e que tais bens se encontram em bom estado de conservação.

Lisboa, 28 de março de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Pedro Carmona Rodrigues (Presidente)

Eduardo Romano de Arantes e Oliveira

João Paulo da Silva Corrêa Nunes

Duarte Estrade Abecasis

Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães



Demonstração dos resultados por naturezas - Período findo em 31 de dezembro de 2022

(euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados		139 485,18	99 300,35
Subsídios, doações e legados à exploração	8.2	270 747,93	289 240,59
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		-182,82	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-97 032,88	-87 555,16
Gastos com o pessoal		-219 211,95	-213 364,05
Outros rendimentos	8.3	38 949,55	36 836,92
Outros gastos	8.4	-82 887,56	-72 709,43
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		49 867,45	51 749,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-44 450,66	-44 989,77
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 416,79	6 759,45
Resultado antes dos impostos		5 416,79	6 759,45
Resultado líquido do período		5 416,79	6 759,45

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,



Balanço em 31 de dezembro de 2022

(euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1	1 194 533,78	1 238 313,95
Bens do património histórico e cultural	4.2	63 951,68	63 951,68
Investimentos financeiros	4.3	249 398,96	249 398,96
		1 507 884,42	1 551 664,59
Ativo corrente			
Inventários	7	40 894,13	41 076,95
Créditos a receber	16.2	138 557,87	104 673,12
Diferimentos	16.3	29 045,06	33 130,94
Outros activos correntes	16.1	166 312,43	152 904,86
Caixa e depósitos bancários		116 085,66	89 489,66
		490 895,15	421 275,53
Total do ativo		1 998 779,57	1 972 940,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		24 939,89	24 939,89
Resultados transitados		-1 178 773,59	-1 185 533,04
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais - Subsídios Investim	16.4	343 401,44	356 356,57
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais - Doações	16.4	2 632 085,97	2 632 085,97
Resultado líquido do período		5 416,79	6 759,45
Total dos fundos patrimoniais		1 827 070,50	1 834 608,84
PASSIVO			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		8 787,72	8 826,03
Diferimentos	16.3	132 506,27	92 697,77
Outros passivos correntes	16.5	30 415,08	36 807,48
Total do passivo		171 709,07	138 331,28
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 998 779,57	1 972 940,12

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,



43. 12R
b
A

ANEXO

EXERCÍCIO DE 2022

1 Identificação da Entidade:

1.1 Denominação da Entidade: Fundação Cidade de Lisboa

1.2 Sede: Campo Grande, 380 - 1700-097 Lisboa

1.3 Natureza da atividade:

Instituição de Utilidade Pública que tem por objecto a promoção e defesa dos valores culturais, artísticos, monumentais, turísticos, etnográficos, educativos e sociais da Cidade de Lisboa, bem como o estímulo ao estudo da realidade urbana em geral e o desenvolvimento de relações e intercâmbio entre Lisboa e outras cidades, a nível nacional e internacional, nomeadamente com as de língua oficial portuguesa ou em que vivam significativas comunidades portuguesas.

Em 1 de fevereiro de 2013, a Fundação entregou declaração de alterações à atividade nos serviços fiscais. A partir dessa data ficou inscrita com a seguinte atividade mista:

Atividade sujeita a IRC e IVA – aluguer de salas e aluguer de camas;

Atividade isenta de IRC e IVA – Bolsas, Projetos e Rendimentos prediais da Av 5 Outubro.

A partir de 24 de junho de 2014, considerou-se que a atividade de aluguer das camas devia ser classificada como operação isenta de IRC por se enquadrar no objeto da Fundação e de IVA na medida em que se trata de uma residência de estudantes.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

A Fundação Cidade de Lisboa, continuou a aplicar durante o ano de 2022, o sistema de normalização contabilística aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, a Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, publicada no Aviso nº 8259/2015 do Secretário de Estado dos Assuntos fiscais, de 16 de julho e os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades do setor não lucrativo previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

3 Principais políticas contabilísticas:

As bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras são o custo histórico.

Não se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas e erros na contabilização em 2022.

4 Ativo Não Corrente

4.1 Ativos Fixos Tangíveis:



la3. for
h. x
\$
As

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao preço de custo, o método de depreciação utilizado é o das taxas constantes e as taxas praticadas são as estabelecidas pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro. Não existem ativos fixos tangíveis detidos para venda.

Ativos fixos tangíveis – valores brutos

	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Diminuições	Saldo Final
Edifícios	2 170 947,33				2 170 947,33
Viaturas	57 015,79				57 015,79
Equipamento administrativo	199 647,62	670,49			200 318,11
	2 427 610,74	670,49	0	0	2 428 281,23

Ativos fixos tangíveis – depreciações – valores brutos

	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Diminuições	Saldo Final
Edifícios	937 365,36	42 363,14			979 728,50
Viaturas	57 015,79				57 015,79
Equipamento administrativo	194 915,64	2 087,52			197 003,16
	1 189 296,79	44 450,66	0	0	1 233 747,45

Ativos fixos tangíveis – valores líquidos

	Valores Brutos	Reintegrações	Saldo Final
Edifícios	2 170 947,33	979 728,50	1 191 218,83
Viaturas	57 015,79	57 015,79	0,00
Equipamento administrativo	200 318,11	197 003,16	3 314,95
	2 428 281,23	1 233 747,45	1 194 533,78

4.2 Bens do património histórico, artístico e cultural

	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Património histórico, artístico e cultural	63.951,68			63.951,68

Os bens do património histórico, artístico e cultural são compostos por:

Acrílico, serigrafia e carvão – 1
Acrílicos sobre tela – 7
Aquarelas – 2
Aquatinta – 1
Gravuras – 44
Litografias – 3



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Óleos sobre tela – 2
Pastel – 1
Pinturas – 2
Plantas – 4
Serigrafias – 5
Técnica mista – 1
Técnica mista sobre cartão – 1
Cartoon – 1
Tela -1
Tapeçaria – 1
Esculturas - 2
Num total de 79 obras artísticas

Não existem restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

4.3 Investimentos Financeiros

	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
Fundação Vieira da Silva	249.398,96	0	249.398,96

Participação nos fundos patrimoniais da Fundação Vieira da Silva, realizado através do pagamento das obras efectuadas no Centro Paroquial Bem-Estar Social de S. Mamede, espaço onde foi instalada a Sede da Fundação.

7 – Inventários

Os inventários são constituídos por publicações editadas ou patrocinadas pela Fundação Cidade de Lisboa e estão mensuradas pelo respetivo custo.

Obra	Quantid.	Custo unitário	Valor
Condes de Povolide	65	39,41 €	2.561,32 €
Vice-Reis da Índia	75	29,93 €	2.332,05 €
Misericórdia de Lisboa	129	21,79 €	2.810,58 €
Peregrinações em Lisboa	17	37,41 €	635,97 €
Lisboa Life Styles	33	34,56 €	1.138,60 €
100 Anos do Coliseu	360	22,26 €	8.013,19 €
Carta de D. Duarte de Meneses	591	25,77 €	15.228,82 €
Vestígios Hebraicos	8	27,23 €	217,88 €
Momentos e Eventos (APC)	241	1,26 €	321,53 €
Goa Dourada	62	17,76 €	1.100,94 €
Lisboa minha vida	32	4,09 €	109,38 €
Mulheres de Lisboa	9	26,19 €	177,86 €
O Grande Terramoto de Lisboa	347	18,00 €	6.246,00 €
Total			40.894,13 €



Lu3. J.R.
J. K.
S. A.

8 – Rendimentos E Gastos

8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito:

É cumprido o regime de acréscimo previsto no sistema de normalização contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, sendo os itens contabilísticos reconhecidos como rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios da periodização económica.

8.2 Subsídios à exploração: São subsídios atribuídos por várias entidades, no valor total de 270.747,93€ assim distribuídos:

Programa das Bolsas de Estudo	97 992,66
Subsídios Estado (Consignação IRS)	897,69
Projetos	171 857,58
Puxar pela Língua	12 651,02
Todos On	711,51
Rede Escolas	7 796,40
ED Comunicar	3 174,64
Erasmus AprendeEU	20,00
Estágios IEFP	3 837,14
Passaporte para a Cidadania III	30 173,59
Projeto FOCO	28 768,84
Educação pela Integração	4 711,52
Academia CV- PT Boas Práticas	80 012,92
	270 747,93

(*) Rendimento a reconhecer de 2022

A imputação dos rendimentos das bolsas de estudo ao exercício de 2022 foi efetuada do seguinte modo: uma vez que a bolsa corresponde a um ano letivo (início em setembro), foi decidido imputar a 2022, dois terços do valor da bolsa do ano letivo 2021/2022 e um terço do ano letivo 2022/2023.



boa *Handwritten signatures and initials*

	ano letivo	total	fatura	2021	2022	2021 falta faturar	2022 faturado imputar
Manuel Nabeiro	2021/2022	3 000,00	299/2021	1 000,00	2 000,00		2 000,00
Manuel Nabeiro	2021/2022	3 000,00	110/2022	1 000,00	2 000,00	1 000,00	
Lusitânia	2021/2022	7 500,00	250/2021	2 500,00	5 000,00		5 000,00
EMEL	2021/2022	7 500,00	354/2021	2 500,00	5 000,00		5 000,00
BFA (5 bolsas a 9000€)	2021/2022	45 039,00	243/2021	15 013,00	30 026,00		30 026,00
BFA (doutoramento)	2021/2022	10 466,66	153/2022	3 488,89	6 977,77	3 488,89	
Banco de Portugal	2021/2022	15 000,00	323/2021	5 000,00	10 000,00		10 000,00
EMEL	2021/2022	7 500,00	361/2021	2 500,00	5 000,00		5 000,00
		99 005,66		33 001,89	66 003,77	4 488,89	57 026,00
SOMA (valor das bolsas de 2021)				94 005,00			

	ano letivo	total	fatura	2022	2023	2022 falta faturar	2023 faturado imputar
Manuel Nabeiro	2022/2023	3 000,00	328/2022	1 000,00	2 000,00		2 000,00
Lusitânia	2022/2023	7 500,00	313/2022	2 500,00	5 000,00		5 000,00
EMEL	2022/2023	7 500,00	408/2022	2 500,00	5 000,00		5 000,00
BFA (5 bolsas a 9000€)	2022/2023	45 000,00	311/2022	15 000,00	30 000,00		30 000,00
BFA (doutoramento)	2022/2023	10 466,00		3 488,89	6 977,11	3 488,89	
Banco de Portugal	2022/2023	15 000,00	312/2022	5 000,00	10 000,00		10 000,00
EMEL	2022/2023	7 500,00	408/2022	2 500,00	5 000,00		5 000,00
		95 966,00		31 988,89	63 977,11	3 488,89	57 000,00
SOMA (valor das bolsas de 2022)				97 992,66			

8.3 - Outros Rendimentos e Ganhos – total 38.949,55€



Imputação subsídios ao investimento	12.955,13 €
Correções relativas a exercícios anteriores	227,75 €
Arrendamento do edifício	21.600,00€
Subsídio CML pintura fachada edifício - 2022	4.166,67 €

8.4 - Outros Gastos e Perdas – total 82.887,56€

Impostos e taxas	647,26€
Quotizações	825,00€
Correções relativas a exercícios anteriores	2.445,38€
Gastos com o Projeto das Bolsas de Estudo	44.114,40€
Patrocínio PAR Projeto Todos On	711,51€
Patrocínio Associação Renovar a Mouraria	26.353,82€
Desvalorização carteira BPI e despesas bancárias	7.790,19€

12 – Benefícios dos empregados

Número de trabalhadores ao serviço durante o ano de 2022: 7 e 2 estagiários admitidos no final do ano.

Número de membros dos órgãos diretivos: 5 membros do Conselho de Administração e 1 fiscal único.

Remuneração anual dos órgãos diretivos:

Conselho de Administração 0,00€ e Fiscal Único: 5.883,21€

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e subsídio de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados enquanto que o direito a férias e subsídio de férias relativo ao ano, vence-se em 31 de dezembro, sendo paga durante o ano seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

16 – Outras Divulgações:

16.1 Outros ativos correntes: Esta rubrica engloba os ativos financeiros detidos para negociação que são geridos pelo banco BPI e tiveram a seguinte variação durante o ano de 2019:

	31/dez/22	31/dez/21	Variação
Carteira BPI	166 312,43	152 904,86	13 407,57



16.2 Créditos a Receber, no valor total de 138.557,87€, referente a Clientes e Utentes (48.399,00€) e Outras Contas a Receber (90.158,87€).

16.2.1 Outras Contas a Receber (90.158,87€) - Faturação ainda não efetuada de bolsas imputáveis a 2021 (nota 8): 3.488,89€, Acréscimos de Proveitos de Projetos 86.669,98€

16.3 Diferimentos

Ativo (29.045,06€) - gastos a reconhecer no ano de 2022, no valor total de 1.909,64€, relativos a seguros já pagos em 2022 e reparações e pinturas diversas no edifício sede efetuados em 2021 e 2022, nos valores de 18.851,56 e 8.283,86€ respetivamente.

Passivo (132.506,27€) - valor das bolsas recebidas em 2022 que deverão ser imputadas a 2023, total de 57.000,00€ (ver nota 8) e rendimentos a reconhecer de projetos (75.506,27€).

16.4 Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Esta conta, inclui o valor líquido dos subsídios para o investimento em 31 de dezembro de 2021 obtidos na ocasião da construção do Colégio Universitário e das obras da fachada efetuadas em 2021 e ainda o valor das doações iniciais para a Fundação e para o Fundo das bolsas, conforme segue:

<u>Subsídios ao investimento</u>		
CCRLVT	279 316,78	
Unibetão	21 699,29	
Cimpor	27 794,88	
Valadares	4 013,20	
Campos - Fábrica de Cerâmica	6 410,62	
António Marques	4 166,67	343 401,44
<u>Doações</u>		
Doações Iniciais	2 424 773,89	
Fundo das Bolsas	207 312,08	2 632 085,97
TOTAL.....		2 975 487,41

16.5 Outros Passivos Correntes (30.415,08€)

Valor correspondente às férias e subsídios de férias a liquidar em 2023 vencidas em 2021 (12.741,22€), remunerações a pagar (1.000,27€) e Subsídio da CML para obras de pintura da fachada e grades janelas do edifício sede da FCL (16.666,66€).



Discriminação por atividade

Da contabilização efetuada por atividade conforme se explica na nota 1, resultou a seguinte posição síntese no final de 2022:

	Gastos imputados aos centros de custo	Pagamentos de Terceiros	Diferença
Atividade sujeita a IRC / IVA	34 534,21	32 464,10	-2 070,11
Aluguer de salas	34 534,21	32 464,10	-2 070,11
Actividade isenta de IRC / IVA	438 167,67	445 654,57	7 486,90
Bolsas de estudo	111 073,36	107 766,15	-3 307,21
Aluguer camas (isento IRC+Iva)	112 956,70	110 514,84	-2 441,86
Rendimentos prédio 5 Outubro	6 009,02	21 600,00	15 590,98
Projetos:	208 128,59	205 773,58	-2 355,01
Todos On	711,51	711,51	0,00
Rede Escolas	7 796,40	7 796,40	0,00
Academia CV PT Boas Práticas	80 012,92	80 012,92	0,00
ED Comunicar	3 174,64	3 174,64	0,00
Puxar pela Língua	13 316,87	12 651,02	-665,85
Erasmus AprendEU	28 956,00	28 956,00	0,00
Passaporte para a Cidadania III	31 761,68	30 173,59	-1 588,09
Projeto FOCO	28 768,84	28 768,84	0,00
Estágios IEFP	3 837,14	3 837,14	0,00
Formação	4 980,00	4 980,00	0,00
Escola para a Cidadania	70,11	0,00	-70,11
Dicionário para Desenvolvimento	108,00	0,00	-108,00
Educação pela Integração	4 634,48	4 711,52	77,04
total.....	472 701,88	478 118,67	5 416,79



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relação pormenorizada do Imobilizado e respectivas amortizações - ano 2022									moeda: euros
Fornecedor	Data	Descrição	Conta	Valor de aquisição	Amortizações				Valor líquido
					Taxa	Anteriores	Exercício	Total	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL									
1990		Património artístico	4325	1 646,04					1 646,04
1991		Património artístico	4325	38 361,41					38 361,41
1992		Património artístico	4325	8 349,88					8 349,88
1994		Património artístico	4325	12 476,85					12 476,85
2005		Património artístico	4325	350,00					350,00
2012		Pintura do quadro Carlos Possola Carvalho	4325	2 767,50					2 767,50
TOTAL PATRIMÓNIO ARTÍSTICO				63 951,68					63 951,68
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									
1989									
ALTAMIRA	11/set/89	18 cadeiras egoa cromada preta	4335	2 513,03	12,50%	2 513,03	0,00	2 513,03	0,00
		mesa klap alta 120x80 preta	4335	163,56	12,50%	163,56	0,00	163,56	0,00
		mesa m-914 c/ vidro liso 2,10 x 1,10 x 15	4335	801,96	12,50%	801,96	0,00	801,96	0,00
		base mesa grifi preta c/ vidro liso 10 mm	4335	262,78	12,50%	262,78	0,00	262,78	0,00
SISMOMOB	05/set/89	secretária c/1,40	4335	1 400,62	12,50%	1 400,62	0,00	1 400,62	0,00
DUOMO	07/set/89	secretária S1480-amarelo	4335	269,59	12,50%	269,59	0,00	269,59	0,00
		bloco de gavetas	4335	210,60	12,50%	210,60	0,00	210,60	0,00
		mesa de apoio DA-1260	4335	235,30	12,50%	235,30	0,00	235,30	0,00
		mesa de computador TTA-1280	4335	310,15	12,50%	310,15	0,00	310,15	0,00
		móvel de apoio alto AC 168	4335	345,68	12,50%	345,68	0,00	345,68	0,00
		2 móveis de apoio baixo AC 71	4335	482,04	12,50%	482,04	0,00	482,04	0,00
		3 tops de ligação PF9050	4335	188,41	12,50%	188,41	0,00	188,41	0,00
		cadeira day 1801	4335	176,64	12,50%	176,64	0,00	176,64	0,00
		cadeira day 1802	4335	152,11	12,50%	152,11	0,00	152,11	0,00
COMPAVE		Avº 5 Outubro - edifício (75%)	433222	22 395,18	2,00%	14 780,76	447,90	15 228,66	7 166,52
COMPAVE		Avº 5 Outubro - terreno (25%)	433221	7 532,70		0,00		0,00	7 532,70
1990									
	FEV	Candeeiro	4335	63,20	12,50%	63,20	0,00	63,20	0,00
	FEV	Candeeiro e mesa acrílica	4335	360,38	12,50%	360,38	0,00	360,38	0,00
	FEV	Quadros	4335	498,80	12,50%	498,80	0,00	498,80	0,00
	FEV	Mobiliário	4335	3 895,66	12,50%	3 895,66	0,00	3 895,66	0,00
	MAR	Molduras	4335	471,81	12,50%	471,81	0,00	471,81	0,00
HARMONIE	ABR	Floreira	4335	74,82	12,50%	74,82	0,00	74,82	0,00
CASA DOURADOS	MAI	Moldura	4335	74,82	12,50%	74,82	0,00	74,82	0,00
DUOMO	MAI	Móvel alto Prisma c/ top PF9050	4335	509,77	12,50%	509,77	0,00	509,77	0,00
M.TOME SANTOS	SET	Moldura	4335	114,72	12,50%	114,72	0,00	114,72	0,00
CASA MACIEL	OUT	Chapeleiro em latão	4335	82,05	12,50%	82,05	0,00	82,05	0,00
R.G.O.M.	OUT	Bengaleiro	4335	198,34	12,50%	198,34	0,00	198,34	0,00
EDUARDO CARR.	NOV	Rádio Sony	4335	70,48	12,50%	70,48	0,00	70,48	0,00
LUBAS	NOV	Mesa acrílica	4335	182,56	12,50%	182,56	0,00	182,56	0,00
DUOMO	NOV	Armário Prisma AC71	4335	316,61	12,50%	316,61	0,00	316,61	0,00
		Topo PF 9050	4335	82,53	12,50%	82,53	0,00	82,53	0,00
		Cadeira Day giratória	4335	230,69	12,50%	230,69	0,00	230,69	0,00
CORTAL	NOV	Bloco c/ 3 gavetas	4335	228,24	12,50%	228,24	0,00	228,24	0,00
COMPAVE		Avº 5 Outubro - edifício (75%)	433222	108 999,72	2,00%	69 759,75	2 179,99	71 939,74	37 059,98
COMPAVE		Avº 5 Outubro - terreno (25%)	433221	36 046,00		0,00		0,00	36 046,00
1991									
DUOMO	JAN	2 Armários AC/68 GR Prisma c/ topo	4335	1 074,40	12,50%	1 074,40	0,00	1 074,40	0,00



Luiz Al.
Al. fer
S

Relação pormenorizada do Imobilizado e respectivas amortizações - ano 2022									
moeda: euros									
Fornecedor	Data	Descrição	Conta	Valor de aquisição	Amortizações				Valor líquido
					Taxa	Anteriores	Exercício	Total	
DUOMO	FEV	Bloco Gavetas CM3	4335	276,93	12,50%	276,93	0,00	276,93	0,00
		Estante modelo "quadra" em mogno	4335	897,84	12,50%	897,84	0,00	897,84	0,00
DUOMO	JUN	Poitrnia em pele preta	4335	523,92	12,50%	523,92	0,00	523,92	0,00
DUOMO	SET	Cesto papéis	4335	133,53	12,50%	133,53	0,00	133,53	0,00
DUOMO	OUT	Armário Duomo	4335	376,91	12,50%	376,91	0,00	376,91	0,00
1992									
DUOMO	ABR	Armário Prisma c/ topo	4335	376,91	12,50%	376,91	0,00	376,91	0,00
	ABR	Cadeira giratória e portas p/ armário	4335	1 230,51	12,50%	1 230,51	0,00	1 230,51	0,00
	ABR	3 armários Duomo	4335	1 591,19	12,50%	1 591,19	0,00	1 591,19	0,00
	ABR	2 blocos de gavetas	4335	573,04	12,50%	573,04	0,00	573,04	0,00
Afecto ao Colégio Universitário da Cooperação:									
MARIO MENDES	NOV	Cofre	4335	19,55	10,00%	19,55	0,00	19,55	0,00
JUMBO	NOV	Tabuleiro - Estirador	4335	29,83	12,50%	29,83	0,00	29,83	0,00
1999									
Afecto ao Colégio Universitário da Cooperação:									
MIELLE	DEZ	MAQUINA DE LAVAR - ABATIDO	4335	0,00	25,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
2000									
MOVEIS MARCELINOSET		ANDAR 5 OUTUBRO-GRANDE REPAR.	433223	10 054,73	2,00%	4 423,96	201,09	4 625,05	5 429,68
BRANDAO DE SOUSA SET		ANDAR 5 OUTUBRO-GRANDE REPAR.	433223	3 142,07	2,00%	1 382,44	62,83	1 445,27	1 696,80
	JUL	TELEFONES CAMPO GRANDE	4335	2 083,43	10,00%	2 083,43	0,00	2 083,43	0,00
	OUT	RETROPROJECTOR - ABATIDO	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	ABR	VELUDO E TOALHAS DE ALTAR	4335	169,45	20,00%	169,45	0,00	169,45	0,00
	ABR	VELAS, CASTIÇAL, TAPETES	4335	141,90	20,00%	141,90	0,00	141,90	0,00
	MAI	ARMARIOS DE COZINHA	4335	3 093,05	20,00%	3 093,05	0,00	3 093,05	0,00
	MAI	FRIGORIFICO E APARELHAGEM DE SOI	4335	3 331,87	25,00%	3 331,87	0,00	3 331,87	0,00
	JUN	MOBILIARIO ERGOTEMPUS	4335	10 854,34	20,00%	10 854,34	0,00	10 854,34	0,00
	JUN	SAIAS E COBERTAS DE MESAS	4335	2 366,82	20,00%	2 366,82	0,00	2 366,82	0,00
	JUN	TELAS	4335	2 999,67	20,00%	2 999,67	0,00	2 999,67	0,00
	OUT	MOBILIA CASA PORTEIRO	4335	529,65	20,00%	529,65	0,00	529,65	0,00
Afecto ao Colégio Universitário da Cooperação:									
	FEV	TECIDOS	4335	1 780,29	20,00%	1 780,29	0,00	1 780,29	0,00
	ABR	CONFECÇÃO DE COLCHAS	4335	1 557,00	20,00%	1 557,00	0,00	1 557,00	0,00
	ABR	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	241,08	20,00%	241,08	0,00	241,08	0,00
	MAI	MOBILIARIO QUARTOS, SALA COZINHA	4335	38 035,71	20,00%	38 035,71	0,00	38 035,71	0,00
	MAI	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	664,09	20,00%	664,09	0,00	664,09	0,00
	JUN	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	377,06	20,00%	377,06	0,00	377,06	0,00
	JUN	MATERIAL DE ILUMINAÇÃO - 45 apliques	4335	3 506,81	20,00%	3 506,81	0,00	3 506,81	0,00
	JUN	MOB, ERGOTEMPUS - cadeiras e mesas	4335	13 424,35	20,00%	13 424,35	0,00	13 424,35	0,00
	SET	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	863,72	20,00%	863,72	0,00	863,72	0,00
2001									
	JAN	Instalações Campo Grande, 380	433211	1 949 555,20	2,00%	829 643,20	38 991,10	868 634,30	1 080 920,90
	JAN	AUDI A6	4334	57 015,79	25,00%	57 015,79	0,00	57 015,79	0,00
	MAI	Candeeiro gabinete Presidente	4335	225,08	12,50%	225,08	0,00	225,08	0,00
	JAN	Aspirador	4335	446,45	12,50%	446,45	0,00	446,45	0,00
	MAI	Armário em faia e arranjo	4335	1 190,53	20,00%	1 190,53	0,00	1 190,53	0,00
	JUL	Aspirador Hoover	4335	84,80	100,00%	84,80	0,00	84,80	0,00
	NOV	Tampas aglomerado madeira	4335	274,34	20,00%	274,34	0,00	274,34	0,00
	Out	Mobiliário Levira	4335	32 275,37	20,00%	32 275,37	0,00	32 275,37	0,00
Afecto ao Colégio Universitário da Cooperação:									
	JAN	Roupas dos quartos	4335	3 844,58	25,00%	3 844,58	0,00	3 844,58	0,00
2002									
	ABR	Aparelho de ar condicionado	4335	2 246,83	12,50%	2 246,83	0,00	2 246,83	0,00



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relação pormenorizada do Imobilizado e respectivas amortizações - ano 2022									moeda: euros
Fornecedor	Data	Descrição	Conta	Valor de aquisição	Amortizações				Valor líquido
					Taxa	Anteriores	Exercício	Total	
2003	JUL	Máquina lavar AEG	4335	481,95	25,00%	481,95	0,00	481,95	0,00
	JUL	Máquina lavar Miele	4335	2 092,02	25,00%	2 092,02	0,00	2 092,02	0,00
	AGO	Televisor e Hi-Fi - ABATIDO	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
2004	ABR	Automatização de portões	433211	2 192,59	10,00%	2 192,59	0,00	2 192,59	0,00
	OUT	Aspirador e lava tecidos	4335	451,01	25,00%	451,01	0,00	451,01	0,00
2006	ABR	Estantes para sótão - AKI	4335	388,92	25,00%	388,92	0,00	388,92	0,00
	OUT	Estores	4335	261,80	20,00%	261,80	0,00	261,80	0,00
2008	OUT	Congeladora horizontal - ABATIDO 2017	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	JAN	Caldeira Vapores	4335	6 579,98	20,00%	6 579,98	0,00	6 579,98	0,00
	MAR	Cabide Bengaleiro Preto	4335	81,68	100,00%	81,68	0,00	81,68	0,00
	ABR	Computadores e impressora - Framcorp	4335	16 443,17	25,00%	16 443,17	0,00	16 443,17	0,00
2010	SET	Lage do terreno COFAC	433211	12 011,55	2,00%	5 285,07	240,23	5 525,30	6 486,25
	JUN	Tabuleiro - Impressora	4335	272,25	25,00%	272,25	0,00	272,25	0,00
	MAI	Substituição de tubagens água quente e fria	433211	12 000,00	2,00%	2 880,00	240,00	3 120,00	8 880,00
2014	SET	MATERIAL INFORMÁTICO	4335	3 467,26	25,00%	3 467,26	0,00	3 467,26	0,00
	NOV	Mesa casa do porteiro	4335	249,00	100,00%	249,00	0,00	249,00	0,00
	AGO	Cabinas de duche e frigorífico	433211	3 322,21	20,00%	3 322,21	0,00	3 322,21	0,00
2016	JUN	Projeto BEM QMX	4335	489,89	20,00%	489,89	0,00	489,89	0,00
	OUT	Mobiliário IKEA p/ Residência/Apartamento	433211	3 164,06	20,00%	3 164,06	0,00	3 164,06	0,00
	NOV	Cadeiras p/ Residência/Apartamentos	433211	181,33	20,00%	181,33	0,00	181,33	0,00
2016	JAN	Esquentador Worten p/ Residência/Apartamento	433211	349,99	20,00%	349,99	0,00	349,99	0,00
	FEV	Computadores Worten	4335	1 905,71	25,00%	1 905,71	0,00	1 905,71	0,00
	JUN	Controlo acesso dados biométricos p porta	4335	1 007,99	25,00%	1 007,99	0,00	1 007,99	0,00
2017	JUL	Bastidor, switch e instalação sala D	4335	2 020,99	25,00%	2 020,99	0,00	2 020,99	0,00
	OUT	Bastidor, switch e instalação sala D	4335	2 244,75	25,00%	2 244,75	0,00	2 244,75	0,00
	ABR	Televisão para Residência	4335	255,99	20,00%	255,99	0,00	255,99	0,00
2018	DEZ	Terminal acesso dados biométricos portão	4335	1 237,50	25,00%	1 237,50	0,00	1 237,50	0,00
	JAN	Alcatifa 5 outubro	4335	2 603,65	10,00%	1 648,96	260,36	1 909,32	694,34
	JUL	Microondas e roupeiro	4335	226,21	20,00%	135,72	45,24	180,96	45,25
2019	AGO	Roupeiro Ikea	4335	206,27	20,00%	165,00	41,27	206,27	0,00
	OUT	Máquina lavar roupa industrial	4335	4 082,37	20,00%	2 449,38	816,46	3 265,84	816,53
	DEZ	Computador portátil Worten Cidadãos ativos	4335	329,99	33,33%	229,25	100,74	329,99	0,00
2020	FEV	Computador Fujitsu	4335	1 079,94	20,00%	431,96	215,98	647,94	432,00
	JUN	Placa Indesit	4335	154,00	20,00%	61,58	30,79	92,37	61,63
	NOV	Frigorífico Ponto Frio	4335	403,00	20,00%	161,18	80,59	241,77	161,23
2021	MAI	Computador ADSGLOBAL	4335	660,40	100,00%	660,40	0,00	660,40	0,00
	AGO	Computador WORTEN	4335	763,17	33,33%	254,39	254,39	508,78	254,39
	SET	Frigorífico Ponto Frio	4335	386,00	20,00%	77,19	77,19	154,38	231,62
	NOV	2 Cadeiras executivo - Worten	4335	139,98	20,00%	27,99	27,99	55,98	84,00



le
u
luz.
FRA
Al
b

Relação pormenorizada do Imobilizado e respectivas amortizações - ano 2022										moeda: euros
Fornecedor	Data	Descrição	Conta	Valor de aquisição	Amortizações				Valor líquido	
					Taxa	Anteriores	Exercício	Total		
2022										
	SET	Instalação CCTV	4335	670,49	20,00%		136,53	136,53	533,96	
		TOTAL OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		2 428 281,23		1 189 296,79	44 450,67	1 233 747,46	1 194 533,78	



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO exercício de 2022

1. No âmbito das competências e deveres que lhe estão atribuídos, o Fiscal Único emite o presente Relatório e Parecer sobre o Relatório de Atividades e restantes documentos de prestação de contas da Fundação Cidade de Lisboa (adiante designada por Fundação), apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício de 2022.
2. O Fiscal Único procedeu ao acompanhamento da atividade da Fundação ao longo do ano, designadamente mediante contactos com o Conselho de Administração, leitura das atas das suas reuniões. Dispôs ainda da documentação que considerou necessária e obteve do Conselho de Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados.
3. O Fiscal Único verificou a forma como a Fundação obteve e aplicou os recursos bem como utilizou o seu património, procedeu ao longo do ano ao exame das contas mensalmente preparadas pelos Serviços e analisou as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos utilizados na elaboração da informação financeira, o sistema organizativo implantado na Fundação, bem como o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis.
4. Na qualidade de Revisor Oficial de Contas emitimos ainda, na presente data, a competente Certificação Legal das Contas na modalidade sem reservas e sem ênfases.
5. Em consequência do acompanhamento e dos exames efetuados, o Fiscal Único considera que a Fundação foi gerida de acordo com as disposições legais e em conformidade com os fins estatutários e que o Relatório do Conselho de Administração e as Contas (Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo) transmitem a atividade desenvolvida e a verdadeira situação da Fundação com referência ao final do ano de 2022.
6. No decurso da fiscalização efetuada, o Fiscal Único dispôs de todas as condições para desempenhar a sua função sem quaisquer constrangimentos e não lhe foi reportada, nem verificou, qualquer irregularidade ou ato lesivo dos interesses da Fundação, por parte dos seus Administradores, Colaboradores ou outros.
7. Quanto aos aspetos de natureza económica e financeira o Fiscal Único entende dever chamar a atenção para o seguinte:
 - 7.1. Este é o segundo ano consecutivo desde há 16 anos que a Fundação regista um resultado líquido positivo 5,4 mEuros, o qual, embora ligeiramente inferior ao registado no ano anterior, é de salientar tendo em conta o aumento de preços verificado em 2022 na generalidade dos consumos indispensáveis ao funcionamento do Colégio.
 - 7.2. No comportamento das várias rubricas de rendimentos e de gastos é de salientar que se verificou um acentuado acréscimo face ao ano anterior nos rendimentos da prestação de serviços (40,47%), fundamentalmente com o aluguer de salas e de camas, que praticamente compensou a diminuição dos subsídios à exploração (6,39%), e o aumento de gastos na rubricas de Fornecimentos e serviços externos (10,82%) e de Gastos com o pessoal (2,74%).
8. O Fiscal Único salienta e expressa o seu agradecimento pela colaboração e apoio que obteve do Conselho de Administração e dos Serviços.
9. Face ao acima referido, o Fiscal Único é de parecer que estão reunidas as condições para que o Conselho de Curadores aprove o Relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de 2022.

Lisboa, 05 de abril de 2023

O FISCAL ÚNICO


ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS, SROC, Lda
representada por José Duarte Assunção Dias
ROC nº 513 registado na CMVM com o nº 20160185



**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
RELATIVO AO INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO
Exercício de 2022**

1. Em cumprimento do disposto no Artigo décimo sexto dos Estatutos da Fundação Cidade de Lisboa, vem o Fiscal Único da Fundação apreciar o Relatório do Conselho de Administração relativo ao Inventário do Património da Fundação Cidade de Lisboa em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois.
2. O Fiscal Único considera que esse Relatório é plenamente elucidativo, está em conformidade com os registos contabilísticos e expressa com rigor os valores do Ativo fixo tangível e dos Bens do património histórico, artístico e cultural.
3. Nestes termos, o Fiscal Único é de parecer que o Relatório do Conselho de Administração sobre o Inventário do Património da Fundação em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois está em condições de ser aprovado pela Assembleia de Curadores.

Lisboa, 05 de abril de 2023

O FISCAL ÚNICO

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS, SROC, Lda

representada por José Duarte Assunção Dias

ROC nº 513 registado na CMVM com o nº 20160185



ALNES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Cidade de Lisboa**, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.998.780 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.827.071 euros, incluindo um resultado líquido de 5.417 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Cidade de Lisboa em 31/12/2022 e o desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Sociedade Civil sob forma comercial • Capital Social: 25.000 euros • Matriculada na CRC Lisboa com o NIPC 502 289 740

Inscrita na lista dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 74 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM com o n.º 20161408

Rua Américo Durão, 6 – 8º Esq. – 1900-064 LISBOA - PORTUGAL • TEL.: 21 829 28 80 – FAX: 21 847 07 80 • acad@acad.pt • www.acad.pt



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 05 de abril de 2023

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
representada por José Duarte Assunção Dias
ROC nº 513 registado na CMVM com o nº 20160185

